AIN
5
II

Source gallica.bnf.fr / Département des Manuscrits

MEXICAIN
385

Pagua os custos delle porem os direitos não pagua esses são por entrada neste Reyno o que se vee claramente por que o cap.º do dito contrato diz que o pao tomado e perdido poderas elle supp.te meter no outro Anno e ainda no redadeiro Anno da lugar e licença pera se meter no seguinte fora do contrato donde se infere que não pagua direito do pao perdido nem tomado pois que concede tornarse a carregar este pao a q.l reiteração não concederá se estivera satisfeito com a saida a cantidade e numero do pao —

Fas mais em favor do r.do dos ditos art.os que nos contractos passados do pao sempre a conta se fes e entendeo por entrada neste Reino e nao por saida do Brazil. pello que nesse mesmo modo se ha de entender o contracto do supp.te

l. si de interpretatione ff. de legibus —

E em nenhum outro modo se pode fazer o computo dos quintos do pao brazil / porque o pao do contracto nao em mais de 400 Navios e a rezão de s.os nao vem a quebrar mais da cousa do e da cas por Navio e com m.ta rezão porq o pao se carrega que se lhe fas e com ... e no mar se segua e lava da tinta e cargua com isso se altera e muda o peso e se diminue delle o que de cousa certa e se fallentia por onde o num.o e quantidade dos quintos se ha de regular pello tempo da entrega que se lhe faz por peso na casa da india — e non aliter neque alio modo.

E nao he cousa nova regularse o num.o pello peso da casa da india — e quebrar o pao. a conta q dizem os art.os

Mexican 385

porq̃ o mesmo. E. na pimenta que quebra a mais de 10
por cento do pezo da India ao da casa da India onde
sempre se fas a entrega regulandose o pezo. della pello
tal tempo da entrega ao contratador. E o V. Estilo
q̃ nestas materias de entregas de drogas se tem
interpetacion averse de regular o num. e quantidade
pello tempo da entrega que no Reino E illud
mag. inspiciendum est d. l si de interpetatione
b quo iure Civitas in huiusmodi casibus usa fuis
set optima enim est legum interpres consuetudo

E quanto aos artos 62 – 63.

Que tratao do pao q̃ se perdeo na barra de
setuual contem mat.a m.te relevante. Porq̃
aquelle pao despois de perdido com a Nao em q̃
vinha se resgatou e saluou do mar em q̃ esteve perto
de hu anno a poder de dr.o e m.ta despesa delle sup.te
e sajo sem tinta q̃ toda se gastou o tempo e o mar
e nao servio p.a o effeito pera q̃ se contratou
ne se saluou na forma de pao brazil. mas em forma
do outro pao q̃ se queima no lume e nisso se gastou
com m.to maior despesa em o saluar do q̃ foi o valor
e importancia delle –

De tal pao. assim saluado e tirado do mar

efficiatur legitimq ꝑ ingressu religiois tenet lado ro. i l. [illegible]
ꝑs ff de adqui here et ide lado ro. i auté simpliciter i repetitio
suo cull. viginti i li meo ubi loquit ꝑ ista verba qd f h filiu
illegitimq no possit institui tm is q i pio loco e. s. i monast
rio poterit institui et refert giler de cu i dicta lege ꝑ C. de
sacro sanc. ecle. et ibi ponit plures ratioes q si bene aducrtat
nobis no nocet qr ex illis videtur loqui i naturali no legiti
mo no aut loquitur de spurio i successibili et penitq i capax
et ro quã ipe asignat est illa s. qr apud ipsu institutu no
sit hereditas mãsura sz trasitura imediate i monasteriu
ut i auté ingressi Cu simi. C. de sacro sanc. ecle. merito satis
censeri dr capax ex eo qr no capit ut sibi ipi speciale co
modu afferat sz ut alteri adquiret q ratio cessat i nostro casu
ut isti milites no religiói seu milicie sz sibi adquirat ut pote
Cu ipi no profitemur paupertate et castitate sz propriu habeat
et pro se adquirat propriu haberes et sic ipa hereditas no e
mãsura vel trasitura i monasteriu seu ordine ut verius loq
gº dignitas seu habilitas no ꝯsideratur respectu ordinis sz resp
ctu ipius ingressi q no pt dici fieri legitimq ratioe ordinis cu
no adquirit
adide et tendit opinio and. sicu i c. qr nos i secu do no. de testi
ubi tenet hoc i naturali no i spurio ide expssius et melius l
quedo i spurio de reprobato coitu nato qd no efficiatur legitimo
ꝑ ingressu religiois tenet dnq anto. roselus de herecio i suo
tractatu legitimationu i tercio libro. i fi. ubi dicit ꝑ ista verba
qd sicut ꝑ oblatioez curie legitimatur naturalis ita ꝑ ingressu
monasterij ideo pr pt naturale instituere si ingrediatur mo
nasteriu allegat bal. i dic. le. ꝑ C. de sacro sanc. ecle. et re
fert ita tenere gilermu de cu. et tuc dicit qd hoc credit ver
i naturali filio sz i spurio no qr illi sut i digni oi clemeria
ut i dic. § fi. quibus mo. effi. licet bal. sentiat ide i spurio
et male ecce ergo q itelligedo dictu bal. i spurio stricto mo d
loquedo reprobat a predictis docto. qr tatu sentioe vide

[illegible] ... [illegible] ... [illegible] ...

Et debitis [illegible] ... [illegible] ... in signo [illegible] ... [illegible]

[illegible] xxiiij ext. C. ad [illegible] ... quibus [illegible] ... [illegible]

[illegible] multe ... non fuit ... legitimus ... [illegible]

[illegible] ... vel ... [illegible] ... [illegible]

Et ad hoc ... ob ... [illegible] ... in [illegible] ... [illegible]

[illegible] in quo quis debuisset ... ad ordines ... [illegible] ... est ... [illegible]

[illegible] vel ... [illegible] ... benedictionem ... [illegible]

[illegible] legitimationis ... ad hoc ... posse ad ordines [illegible]

[illegible] ... legitimus ... ad dignitates vel ad beneficia

et simpliciter ... ibi ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible]

in [illegible] ... ibi ... legitimus ... [illegible]

[illegible] ... quam ad alios et [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... ad [illegible] ... [illegible] legitimari ... [illegible]

dispensatio vel habilitatio ... posse legitimari ... [illegible]

[illegible] ... nec aliquam [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... per beneficia ... [illegible]

[illegible] ... in consequentibus ... vel ... [illegible]

[illegible] ... plus ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... quod ... [illegible] ... dignitates

[illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ... aliquam ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ...

Et dicitur ... per beneficia ... ponere ibi [illegible]

[illegible] ad ordines ... ad [illegible] ... admittitur ... [illegible]

parentes ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] dispensatio est ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ...

[illegible] ... [illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... xxxij q. iiij ... [illegible] ... parentes ... [illegible]

[illegible] ... xxv q. ij ... [illegible]

[illegible] ... per duos [illegible] ... per beneficia

[illegible] ... [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... legitimatio ... [illegible]

[illegible] ... [illegible]

ouve erro em fazer conta à ditto das partes sem
outra alguã proua; mas tambem em regular
a preço dos annos precedentes pello anno de 97.
5 Lo mais em fazer conta das dittas rendas
naõ entrando realm.te no arrendam.to, por staré
já entaõ arrendadas, como temos mostrado no
erro 3.o proximo, E consta das scripturas juntas
E dois tem o contador.

5.o erro foi carregar o contador todos os mais
q lhe disseraõ q o Baraõ tinha de renda só
por dito de quem requere esta conta por parte
dos juizes, sem lhe constar quantos na verdade
renderaõ os dittos annos, sendo verdade
nos dittos annos ouve m.tas quebras, E dimi
nuiçaõ assi no rendim.to das jugadas, como nas
herdades pella notoria sterilidade q ouve
nos dittos annos, como vai apontado no
outro rol junto, E consta das certidoes, E instru
m.tos q com elles se offerescem.

6.o erro foi q carregar a valia do trigo nos dittos
annos em preços m.to excessiuos, sendo verdade
q valeo m.to menos, como consta dos instrum.tos q
se offerescem.

7.o erro foi carregar todo o paõ à dr.o, q se pôde

q̃ erao p.º

dos respondentes, o qual q̃ supposto hé errado

por q̃ dod.º. pa. pagarão os respondentes ten
sortearados
ças p. de 13. moios de trigo, e tres moios de ce

vada aos criados do Barão; e 30 moios

de trigo, e outros 30 de cevada ao mesmo Ba

rão, como consta da mesma scrittura de arre

dam, e do instrum.to junto, pello q̃ todos estes

moios ouverão de ser abatidos ass. cinteiros

de cevada, como se pagarão.

8.º erro foi não fazer conta das despezas q̃

estas rendas tem assi de anniversarios, capellães,
das
vigairos, sizas, feitorias, como de outras m.

despezas contendas no rol q̃ se offerece, de

q̃ consta pellas certidões juntas.

foi
9.º erro não fazer conta das tenças q̃ os respo

dentes pagarão aos criados do Barão, q̃

outrossi vão declaradas no rol junto, e constão

pellos papeis q̃ se offerescem.

10 erro foi não abater o d.º e pão, q̃ o Ba

rão dom Chr.º e outras pessoas receberão, e

q̃ os respondentes não arrecadarão, q̃ tambem

vão declarados no outro rol junto: e consta

das certidões offerescidas.

11. erro foi o q̃ se cõmetteo na renda da marinha

p̃ reghe do d̃ eferit nemo dz a prz̃ ĩme igitur q̃ stao ditos fundamentos

E quanto aos requerimentos fol. 17 ff. 19 ff. 25 q̃ a sn̄ca refere de q̃ quer colligir animo de renunciacao pr̃estergua q̃ ee ẽ os dereitos fiqua respondido. notandu est q̃ os termos p̃rmeiros ais hao de ser assinados pellas partes Sed° lib. 1 tt° 20 § 21 E em nenhu dos ditos requerimentos stão o sigr̃ de assinado

Respondetur rursus quod quando aliq̃ sam̃ potest interpretatio pr̃esumptio sen conjectura quã donationis illa semp̃ sumimg que pro non donat̃e sen n̄ renunciat̃e facit l. elegantur st. q̃ ref. ss. ff. de pign. act. Et adeo renunciatio stricte est intelligenda est ut quã primũ aliquid operatu est nihil amplius debeat operari Curt. Jun. Alber. Dec. Corn. et plures alij relati p̃ Mas cardin. q̃ clus. 1264.

Item o R. deu ao A. alguns moveis sem preco nẽ destinacao q̃ sao os do 2° rol. E sempre insiste q̃ o A. se hade dar a elles e aquelle rol. igitur os consentimentos de avaliacao q̃ quere o aduerso induzir dos requerimentos nao estirados pello R. inda em caso q̃ o forao se hão de entender resp.do daquelle 2° rol. onde as cousas, mas nao dos moveis em q̃ ia estavao acordados em preco certo e declinado et lege est vera uentas.

Et nao se pode dizer q̃ o R. se leuou nẽ ainda

quitamento obrigacao e seguro e lhe mandou fazer alvará
para correr a pello esse fol. 39. q o A. os aceitou no d.
pr.º de 27 ... e o escrito de de letra e sinal di A. de
Elleo não nega. nas reposta fol. 41 de scriptura privata à par
te recogn. a plene probat l. scripturas C. q potior. in pig. hab.

E porque o R. aceitou os ditos moinhos no d. preço. amplius n. potest
resilire l. sicut C. act. & oblig. regula qd semel placuit re
mutare lib. 16 ... quoniam predicta aestimatio fecit emptione ex
quo tex. in l. si aestimatis ... ff. soluto matrim. plane contractus
emptionis & venditionis est contractus nominatus l. iurisgentium ff.
pactis ... inst. ... ubi notatur & licet in contractibus
inominatis licita sit penitentia l. si pecuniam ff. de condict. caus. dat.
secus tamen est in contractibus nominatis d. l. sicut notatur d. ...

...

E non obstat o q diz o A. em contrario e o fundamento que a sen-
t.ª tomou q que o R. renunciou ao d. escrito consentindo tratarse de
... Respondetur n. quod renunciatio est quaedam donatio
ut ... ... l. unquam verbo donat. ... donatio au
tem non ... nisi probetur l. campanus ff oper. libert. cum nemo
... l. cum de indebito ff probat. unde deducitur qd renu
ciatio n. ... & quod arctioribus probationibus ostendenda est. Nas
... est n. renunciatio stricti iuris & semp interpretanda
... ut ... minus noceat qua fieri possit l. tres fra
... l. ... ff ... quia circa de privileg. c. super
...
...
... renunciacao q o Agr.te
E

polo que aos ditos dous pontos se reduz toda a contro-
versia da d. causa de cuja resolução depende sua
decisão

Quoad primum

Que as rendas dos ditos citanos sejão bens proprios
do d. cons. como são os mais bens e rendas suas, he
cousa que se prova nos autos por tanto n.º de testas
e papeis ajnda dos que os R.R. por sua parte nelles
offereceram, que se pode chamar prova manifesta
e notoria, pois tal he a que constituem m.tas n.º de testas
l. final. verdicul. lex etenim C. de fideicommis. e de
effectu ~~ constantes p.cos, fm Bald. ind. quoties. in dirc.
de jud. et in l. interest. C. de solut. cu. congestis à Tiraq.
de retr. tit. 1. § 2. glos. 1. à n.º 23 cu segh.

Inprimis ergo veniendo ad testes comessa a inquirição do
A. ex fol. 60. e esta chea de m.tas testas porque se prova
que a renda da contenda he propria da cam.ra e o thez.ro
a recebe como as mais rendas suas, e o provedor toma
d'ella conta e elles a despendem como as mais rendas do
conselho não em reparo dos castelos e fortificação dos
muros ut late per testes n. 61. 61 vs. 72. 73. vs. 74.
75. cu alijs, e consta pela certidão fol. 82 vs. cu segh.

E he isto cousa tão certa e corrente que nem os R.R. pu-
derão deixar de o confessar no principio de sua contra-
riedade fol. 18. onde dizem que a d. Cam.ra tem a renda
dos citanos, et verbum, habere, de jure domini intelligitur
l. habere ff. de verbor. significat. et non officit quin

immediatè subiungunt dizendo que a d. renda dos oitavos que a Camara tem não he de bens alguns do cons.°

porque transeat que não seja renda de bens do cons.°

agnossimus namque que a d. renda não se paga de propriedades algũas que o cons.° possua e tenha, porẽ

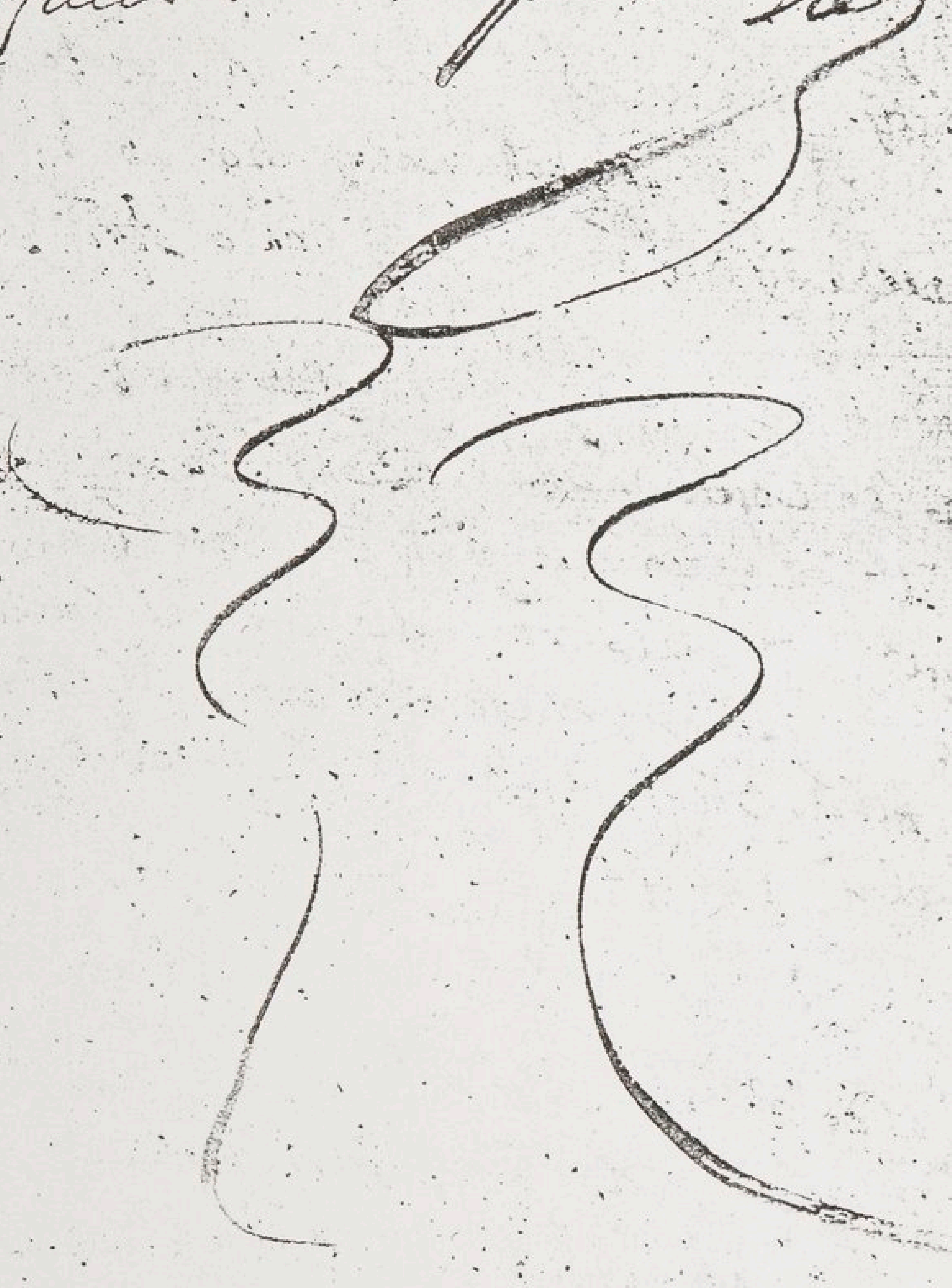
nẽ as rendas das coimas e penas são rendas de bens do cons.°, et tamen non dubitatur que d'ellas se ordena e paga a 3.ª ita enim expresse et nuncupatim caEetur no d. alv.ra d. § 84 ibi penas, coimas etc.

Assim que o dizer que a d. Cam.ra tẽ a renda dos oitavos, he confissão dos R.R. clara e manifesta pro A.A. quos in articulis facta probat contra ipsos juxta notata in l. cum precum C. de liberal. caus. Jas. in d. § fin. in pr. nº 7 instit. de act. e o dizer que não he renda de bens alguns do cons.° nihil illos iuvat.

E não obsta dizerẽ suas test.as que a d. renda he dos cidadõs da cidade, porque estes erẽ n.tes que confessão ex d. l. 94 nenhũa diz nẽ podia dizer que a d. renda se reparte pelos cidadõs, o que era necessario p.a se dizer que a d. renda he dos cidadõs, juxta id quod scripsi in Commentar. l. 1. C. de sacrosanct. eccles. 1. part. in initio nº 52 versic. Hic antè.

At vero não dizendo as test.as dos R.R. que a d. renda se reparte e communica entre os cidadõs, posto que digão que he dos cidadõs, velint nolint, ficão dizendo que he renda da cidade como as mais que a Cam.ra tem, ut optimè probat tex. in l. civibus ff. de reb. dub. ubi, civibus relictũ, civitati acquiritur, ut illi residuũ, et

dos contra seu e casos q̃ ~~meu~~ o
[illegible] dos culpados e exemplo dos outros
e satisfacão de d. que lo [illegible] e



Mexicain 385

Volume de 50 Feuillets
plus les Feuillets A . B préliminaires
Le Feuillet 35 est blanc
2 Février 1889.

Les feuillets retirés des deux plats de parchemin du Mexicain 385 forment dorénavant le manuscrit Portugais 133.
24 février 1957.

Codex Telleriano-Remensis, 14.
Reg. 1616.

Mex. N. L.

Le Codex Telleriano-Remensis comprend trois parties qui sont relatives, la première aux mois, la seconde aux fêtes et pronostics généthliaques, la troisième à l'histoire de la nation mexicaine. Ce manuscrit accompagné d'annotations en espagnol est intéressant, mais il offre plusieurs lacunes.

1re partie (feuille 1 à 7).

L'année mexicaine comptait dix-huit mois. Le Codex ne renferme que les symboles des douze derniers mois (f. 1 à 6). Les trois feuilles, qui contenaient les signes des six premiers mois, ont disparu. Comme les mois étaient de vingt jours, ils embrassaient ensemble un espace de 360 jours. Pour compléter l'année tropique de 365 jours, les Mexicains avaient 5 ou 6 jours complémentaires appelés nemontemi. C'est ce qu'indique la figure de la feuille 7 (recto).

2e partie (feuille 8 à 24).

Cette seconde partie est une représentation du calendrier religieux et divinatoire nommé tonalamatl, livre du soleil ou des naissances, qui comprenait vingt treizaines, soit une période de 260 jours. Chaque tridécatéride commence au verso d'une feuille et finit au recto de la feuille suivante, de manière que les deux pages en regard l'une de l'autre contiennent toujours une treizaine entière, laquelle se compose de deux rangées de signes disposés dans treize cases, savoir : dix horizontalement et trois verticalement. La rangée inférieure et la rangée verticale (droite) renferment les signes des jours avec les unités exprimées à l'aide de petits ronds ; la rangée supérieure et la rangée verticale (gauche) contiennent les symboles nocturnes qui, dans l'espace de 360 jours, se succédaient 40 fois et permettaient de ne pas confondre les noms des jours revenant dans le même ordre après la période divinatoire de 260 jours. Au dessous et à gauche de ces deux rangées de signes sont représentées les divinités qui présidaient à chaque treizaine.

Ce tonalamatl devait avoir primitivement 21 feuilles, puisque la 1re et la 42e pages n'étaient point utilisées. Aujourd'hui il n'en compte plus que 17. Les quatre feuilles disparues font que sept treizaines sont incomplètes, savoir : 1re, 7e, 8e, 9e, 10e, 13e et 14e. Ces lacunes ne sont pas

apparentes à cause de la disposition du manuscrit qui offre constamment sous les yeux une suite régulière de signes numériques de 1 à 13. C'est par la collation seule des noms de chaque tridécatéride que l'on parvient à constater ces lacunes.

3e partie (feuille 25 à 50).

Tel qu'il est, le Codex Tellerianus prend l'histoire des anciens Mexicains à l'an 5 tochtli (1198 et non 1197 comme porte une annotation jointe) et s'étend jusqu'en 1562, soit un espace de 365 ans. La date de 5 tochtli (1198) ne répondant à aucun fait important de l'histoire mexicaine, il est très probable que ce n'était pas là le commencement du manuscrit et que plusieurs feuilles ont dû en être arrachées. Ces feuilles représentaient sans doute le départ des Mexicains de l'île d'Aztlan (1064), comme on voit dans la plupart des peintures chronologiques des Indiens, leurs pérégrinations, combats, stationnements, &a. C'est une lacune de 135 ans environ (1064 - 1198).

A partir de 1198, les années se suivent régulièrement, et la concordance avec notre calendrier, quoique défectueuse pour les onze premières années, est bien établie. On remarquera seulement des dates fausses qu'un second annotateur a biffées et remplacées par des millésimes exacts.

Entre la 28e et la 29e feuille existe une lacune de 110 ans (1275 - 1384), période durant laquelle les Mexicains arrivèrent dans l'Anahuac et se fixèrent à Tenochtitlan ou Mexico. L'importance de ces faits explique jusqu'à un certain point la mutilation que le manuscrit a subie en cet endroit.

La chronologie reprend en 1385 avec un mode d'exécution différent, —

B

quoique le papier soit le même. Le dessin est plus soigné, les indications sont plus nombreuses et plus précises. Mais il y a lieu de constater encore deux lacunes :

1° entre les feuilles 40 et 41, manquent cinq années (1497-1501) pouvant être contenues en une feuille et comprenant la fin du règne d'Ahuitzotl, huitième souverain de Tenochtitlan ;

2° entre les feuilles 43 et 44, dix années font défaut (1519-1528), qui devaient être reparties sur deux feuilles au moins et représenter des événements importants, tels que l'arrivée des Espagnols, le siège de Mexico, les premières prédications des moines franciscains, dominicains et autres, &a &a.

Les deux dernières pages mentionnent, en espagnol, quelques faits se rapportant à diverses années comprises entre 1540 et 1557.

Le Codex Le Tellier a été reproduit dans la grande collection des documents mexicains publiés par lord Kingsborough qui a eu le tort de le diviser en quatre parties et n'en a pas signalé les lacunes.

29 Janvier 1889

Siméon

q[illegible] [illegible]

[illegible]ecuil vitontl. fiesta de todos los señores

[illegible]sto como dezir. fiesta de todos los ~~[illegible]~~ señores ~~[illegible]~~ questa en su calendario

Entra a ~~[illegible]~~ de junio. xxiiij

en esta fiesta dezian no [illegible] las cabrillas por todo el año y [illegible] siniendo estas [illegible] aplicada a algunos [illegible]dos

En esta fiesta dauan de comer y beuer los señores a todo el pueblo. es fiesta menor

la gra fiesta — Entra a catorze de jullio

Vey tecuilvitl. quiere dezir la gran fiesta del señor

lo mesmo que la pasada

fiesta mayor de todas las de todo el año

En este mes se celebraua la gran fiesta en la qual echaron los yndios a los
christianos españoles de mex^co^ quando fue la gran mortandad y soy ynfor-
mado de muchos viejos q la razon porq se enojaron con los christianos fue
porq andando ellos baylando y celebrando su fiesta muchos de los christianos
andauan entre ellos haziendo burla de su fiesta y por esta causa de-
terminaron los yndios de matallos a todos. fue año de dos
navajas / este mes fue del ayuno
general. que ellos llaman . atamal. q
quiere dezir pan y agua . en este ayuno
no se comia sal ni otra cosa mas de
pan y agua

mic caylhuytl
fiesta de todos los muertos

En esta fiesta hazian ofrendas a los muertos poniendo les comida y bebida sobre
sus sepulturas lo qual hazian por espacio de quatro años porq̃ tenian q̃
en todo este tiempo no yban las animas al lugar de su descanso segun
su modo y asi los enterravan con toda su ropa vestidos y calçados porq̃
creyan q̃ hasta llegar al lugar adonde abian de yr las animas al fin de
aq̃llos quatro años abian de tener mucho trabajo frio y cansancio y
q̃ abian de passar por unos lugares llenos de nieve y de espinas
y por esto quando moria algun principal matavan juntamente con
el un esclavo y enterravan lo con el para q̃ le fuese a servir

la nacion mixteca y çapoteca y mixes hazian las honras a sus
deffuntos casi al modo de los españoles porq̃ ponian una tumba
cubierta de negro y al rededor della mucha comida

la manera del enterrar los muertos era toda a nuestro modo los
pies del deffunto hazia oriente y despues q̃ estaban comidos
los cuerpos sacaban los huesos de la sepultura y echabanlos
en unos onsarios q̃ tenian hechos de argamasa en los patios de
sus templos. esto era la nacion mixteca y
çapoteca. por q̃ los mexicanos no los en
terraban sino q̃mavanlos huesos y esto
tomarõ los mexicanos de la naciõ.
otomitle ochichimecas q̃ esta mas antigua q̃
poblo en esta tierra

hueymiccaylhuitl. Entra esta fiesta a. ~~[illegible]~~ de Agosto. xxiij

.lo mesmo

Eneste mes tornavan ahazer otra vez la fiesta delos deffunctos y era muy mayor que la passada por que esta se ynterpreta esso nombre de hueymiccaylhuytl. gran fiesta delos muertos los tres dias ultimos deste mes ayunavan todos los bivos alos muertos y salianse a jugar al campo por via de regozijo

Eneste mes acabo el marques don hernando cortes la guerra que tuvo con mexico quando la subjecto del todo.

cada año quando hazian la fiesta de los muertos los sacerdotes hazian los sacrificios. todo el pueblo. cada uno en su casa. se subia sobre las azuteas de sus casas y mirando hazia el norte de noche. hazian grandes oraciones a los muertos cada uno a los que era de su ... y dando bozes dezian. veni presto os esperamos. los esclavos que mataban a los señores quando morian. era para que los sirviesen ... ...

ochpanjztli. entra a doze de setiembre

aqui celebravan la fiesta de aquella q̃ peco por comer de la fruta del arbol aqui la llamã la fiesta de ~~año prencipio~~ ~~de su madre~~

propiamẽte año ~~fin o cabo de~~ ~~año vido~~

tutzin

ctlaçolteutli

año prencipio

Ochpaniztli. se ynterpreta alimpiamiento y asi en este mes barri todos particularmente sus casas y los caminos. y los quatro dias primeros deste mes ayunavan y en todo el sacrificavan a las plantas. y despues de adoradas las llevavan a sus templos. la razon deste alimpiamiento era porque tenian creydo que haziendo aquella cerimonia se yrian todos los males del pueblo. a muchos ayunos tenian pero todos los mas ayunavan los sacerdotes y esto no todos universalmente sino estando todos los sacerdotes juntos tres o quatro dellos hazian voto de ayunar ciertos dias y acabados aquellos yvan por su orden votando los otros sus ayunos hasta que se acabavan y todos los ayunavan a pan y agua

del pueblo y asi bres

seyriã todos los males

q esta fue causa dellos en el mundo

suchiquecal fue la primera q̃ peco y aqui la llamã ~~tlaçolteutle~~ yxpapalotl ~~que dize~~ de la vasura o pecado y por esto hazian fiesta al fin que el hombre a de aver despues de muerto en estos dias vino el hijo con tetal a ~~tierra~~

o millanie ̃to

pachtontli Entra a dos de ocubre

la fiesta de tezcatli

poca y de mes

con paneron

. teuatle . tlachinolli tãto . como abrasamiento de fuego . y agua

pie de culebra y agua y abrasamiento

En este mes . Comun mente se alçan las aguas y bienen los yelos

y asi dizen q la fiesta del glorioso . S . fran.co por caer en este mes

tienen agüero los indios della porq seles yelan en este tpo

sus frutos y asi pintan este mes temeroso como el del mayo

con las mismas insignias . y pintan estas pisadas de tras del mes

para dar a entender q ya yban atras las aguas

este tezcatli poca es el q se aparecio

a las gẽtes en el cerro del espejo q

ellos dizẽ y este es el q engaño a

quecalcoatle . el penitẽte . a este

tezcatli poca se hazia grã reverẽcia

por q a se reverẽcia deste ardia â las

paras en las yglesias . o fuegos a esta

q̃do se hazia alguna adoraciõ .

dezia . o señor . cuyos siervos

somos concedenos esto y asi lla

mã a esta fiesta menor del o mi

Vey pachtli. Entra a ~~dize~~ beynte y dos de otubre

fiesta que se dize del omillamiento ~~asi como angel de la guarda~~ por ~~que cada uno~~ tenia su abogado el que a el le parecia y este abogado es esto como fiesta de los abogados

¶ En este ~~mes hazian fiesta los de matalzingo al dios sulhiquecal~~

esta era la grãde fiesta del omillamiento en esta fiesta celebravan la fiesta de todos sus dioses asi como quien dize fiesta de todos los sãtos

mixcoatl / ocamaxtli

viii ~~a onze~~ de nobiembre

XI

quecholi. entra la. fiesta de la bojeador del migui tlatecotli y del zontemoc y los demas y por ~~esto le~~ pinto con los aderecos de guerra por que la traxo al mundo

/ o culebra de las nubes

~~En este mes hazian la fiesta de los animales y deseavan las armas~~ para la guerra por lo qual le pintavan con estas ynsignias

En este mes fue la primera entrada que hizo don hernando cortes marques que fue del valle en mexico

propiamente se ha de dezir la cayda de los demonios que dizen que eran estrellas y asi ay agora estrellas en el cielo que se dizen del nonbre que ellos tenian que son estas que se siguen / yyacatecuytli / tlahuizcalpantecuytli / ceyacatl ~~quetzalcoatl~~ / achitumetl / xacupancalqui / mixcohuatl / tezcatlipoca / contemoctli . como estos se llamavan deste nonbre antes que cayese del cielo - y [illegible] y agora se llaman . . . tzitzimitli - como quien dize cosa monstruosa . o temerosa

Entra a primero de diziembre

panquetzaliztli.

tezcatlipoca

o trabez la fiesta de tezcatlipoca por q̃ se hazia tres vezes en el año

no pintã a quia tezcatlipoca con el pie de onbra por q̃ dize q̃ es esta fiesta de tezcatlipoca q̃ estando en el cielo y ansi de aqui viene desta guerra del cielo. la guerra de aca

panq̄çaliztli. se ynterpreta. levantamiento de vanderas. por q̃ en este mes cada uno ponia sobre su casa una vanderita de papel. y los capitanes y jente de guerra sacrificaban ciertos hombres de los q̃ tomaban en guerra. a los quales daban armas yguales para con q̃ se defendiesen y asi peleaban con ellos hasta q̃ los mataban. en este mes hazian los Mexicanos la fiesta de su primer capitan al qual adoraban por dios q̃ le llamaban vitzilupuchitl. y la provincia de chalco sacrificaba a su capitan tezcatlipoca q̃ se llamava asi de nombre

En este mes se hazia la fiesta del bollo y era desta manera. q̃ hazian un gran bollo de semilla de bledos q̃ llaman tzoalli y miel y despues de hecho bendezianlo a su modo y haziando pedacicos y el gran sacerdote lo echaba en unas vasijas muy limpias y tomaba una pua de maguey y con ella sacaba con mucha reverencia un pedacico de aquellos y metiaselo en la boca de cada uno de los yndios como a manera de comunion

En este mismo mes se hazia la fiesta q̃ llaman xiuhteuctli q̃ es señor del fuego. y hazianla desta manera q̃ tomavan quatro sacerdotes cada uno su manojo de ocotl y abaxaban de lo alto del templo y con ciertas cerimonias q̃ hazian a la parte del oriente y luego a la del norte y al poniente y despues al medio dia echaban el ocote en un brasero q̃ tenian en los templos y alli se q̃mava y esto les servia como de lampara por q̃ nunca se apagaba de noche ni de dia aquel brasero.

este capitulo a de yr a la hoja postrera

atemoztli

Entra a onze de diziembre.

XX.

y en este mes çele
bravan la fiesta del
abaxamiento de las
aguas del diluvio
y por esto le hazian fiesta

Atemoztli quiere dezir abaxamiento de las aguas. porque ya en este
mes por ... alla llueve, y asi le pinta ... frio grande
cayendo y lo tiene debaxo de los pies.

digo cuando ya dos cubrio la tierra
o cuando ya esta ya fuera del peligro del
diluvio

tytitl entra a diez de ~~xiii~~ x Enero.

aqui se hazia la fiesta de mixcoatle q̃ quiere dezir la culebra de las nuves

~~Suchiquecal~~

En este mes hazian fiesta las mugeres texederas y labranderas a la diosa ychpuchtl ~~q̃ quiere dezir la diosa virgen.~~

~~Suchiquecal~~

yzcalli ...

Enero.

la fiesta del fuego
en tal tienpo
escalentavan los ar
boles para brotar

fiesta de
pilquixtia.

la natura humana
nunca se perdio
en las vezes que se perdio
el mundo

Este mes yzcalli quiere dezir tanto como biveza o habilidad. y
asi en este mes todas las madres a sus hijos los tomavan por la
cabeça y levantandolos hazia arriba les dezian muchas vezes
yzcalli yzcalli como si dixeran. abiva abiva. y asi le
pintan a este mes solo con corona por ser el mes del produ
zir o mas propiamente den gracias a la natu
raleza que es causa de esto produzir

Aqui se acaba el año porque tienen
en el diez y ocho meses de veynte
en veynte dias segun parece por
estas pinturas. y a los cinco dias
que sobran llaman dias muertos porque
en ellos no se hazian ningunos sacri
ficios ni cosa notable.

de cuatro en
4 años ayunavan
otros ocho dias en
memoria de las
tres vezes que se a perdido el mundo y asi lo llaman a esta
cuatro vezes señor porque sienpre que se perdia este no se per
dia / y dizen la fiesta de la renovacion y asi dizen
que acabado este ayuno y fiesta se volvian los hombres
como niños los cuerpos y asi para representar esta
fiesta en el bayle trayan unos niños de las mano

a xxix de febrero. los v. dias mertos q no abia sacrificios

estos era los ~~cinco dias~~ 4 dias q sobraban
delos de veinte en xx. del año y
siempre en cumpliendose los ccclx
dias dexaban pasar estos [redacted] 4 y luego
tornavan a tomar el año en la cosa
q entraba

Presidente de
las Indias
[illegible]

el mal al ati & estad
y el dolor mas gra

indiferēte . malo bueno | indiferēte . bueno

chicomecovatl . . esta era la q causaba las hanbres . a esta llamā siete culebras

Dios . señor criador gouernador de todo
tloque, ñauaq, tlalticpaque, teotlale, matlaua, tepeua;

todos estos nonbres atrebuyā este dios tonacateoctle q era el dios q dizē q hizo el mūdo y a este solo pintā con corona como señor sobre todos a este dios nunca le hazian sacrificio porq dizen q no lo quire . todos los demas a quien sacrificaban fueron honbres . o a los tienpos / o de memoria

tierra.

los q̃ nacia[n] en estos 4 dias era[n] hobres belicosos./.

quecalcoatle

es el q̃ nacio [redacted]
[redacted]

en el çielo

chalchihuitli

quiere dezir la piedra preciosa de la penitencia o sacrifiçio

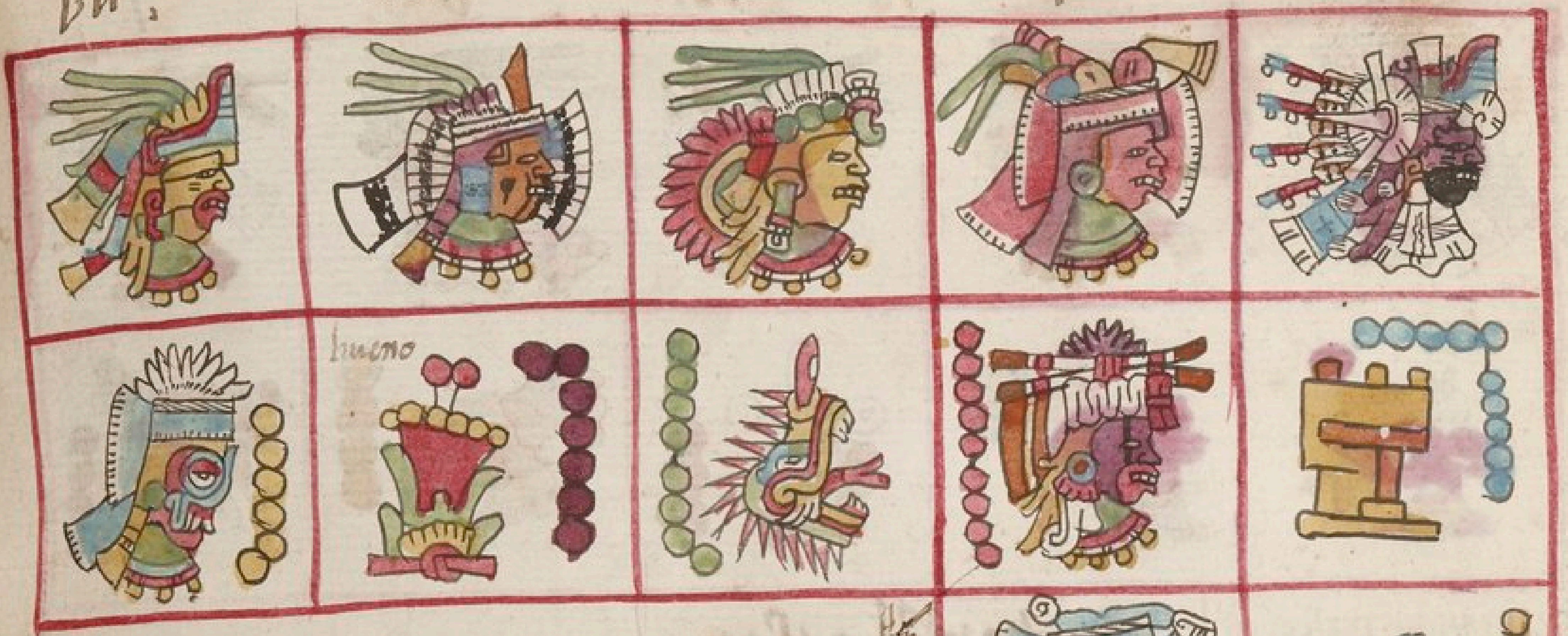
salvose en el diluvio

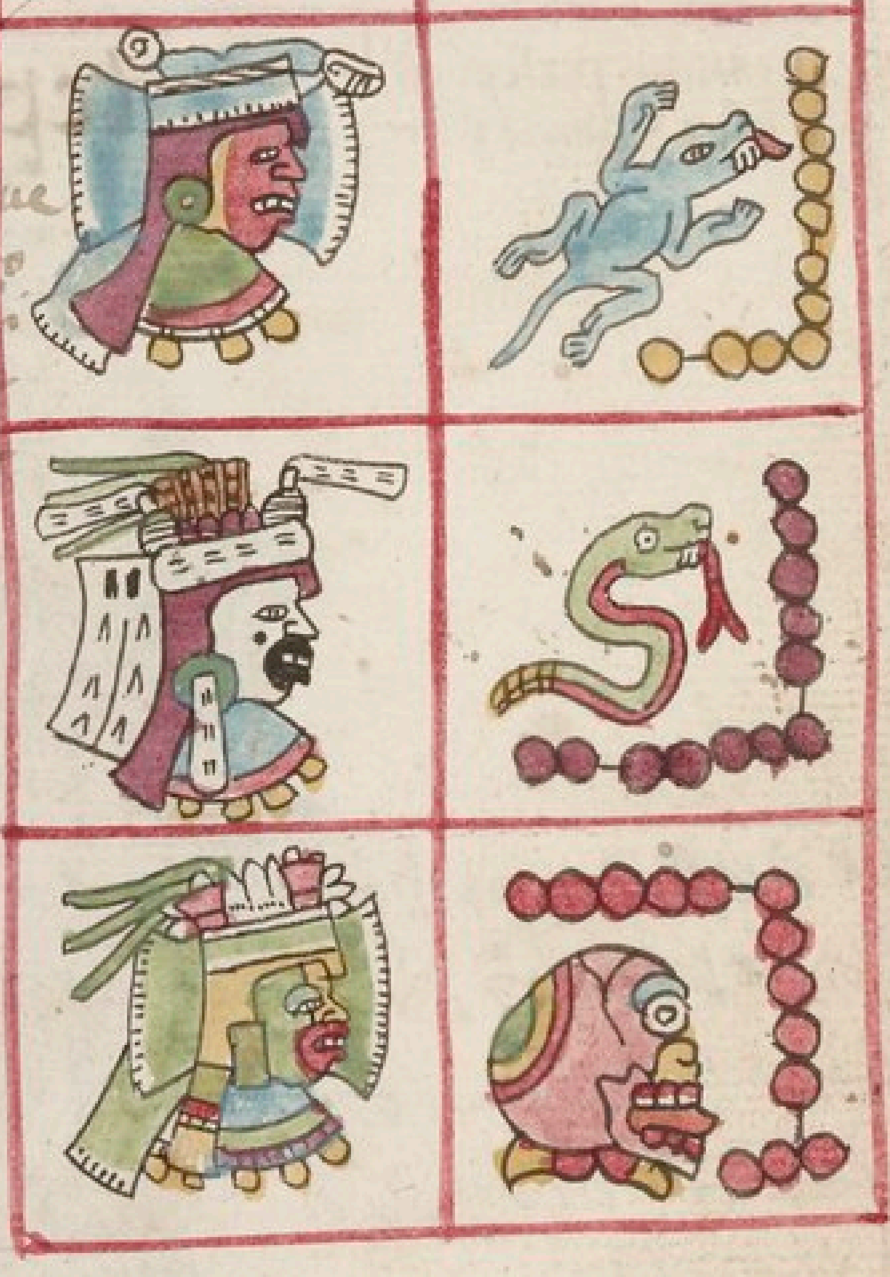
serie penitẽte

nacio en chicunaui ecatl
es donde esta la mano

el ayuno de los señores duraua quatro dias desde el primer ocelotl hasta 4 tenblores./. este ayuno era como vna parecer para el advenimiento del fin del mundo q̃ dezian avia de venir en el dia de 4 tenblores. por q̃ asy lo esperava[n] cada dia.

Este quecalcoatle fue el que dizen [redacted] y asi le llaman señor del viento porque dizen que este tonacatecotli quando a el le pareçio soplo y engendro a este quecalcoatle a este le hazian las yglesias redondas sin esquina ninguna este dizen que fue el [redacted] señor de estos treze dias que estan aqui hazian fiesta en este quatro tenblor al destruymiento que havia de ser del mundo otra vez este [redacted] por q̃ dize q̃ se a perdido 4 vezes y se a de perder otra





el q naciere en este signo
aunq sea sobre dicho
aunq fuese de baxo li
nage vendria a tener
grandes cargos en la
Republica

despus del diluvio
mucho tiempo se sacrificavā desta manera
y no matavan honbres

cíclo i b m b

causan perlesías y malos humores. — | día de bos nados

tepelotlec

chalchihuitli

dizese deste nonbre por a reverencia de como es dela tierra espues del diluvio

los sacrificios destos xiii días u eran buenos y en forma que quiere dezir sacrificio de un ierro — comete la offrenda.

la tierra

Este tepeolothe es señor destos treze dias hazian la fiesta en [tachado] y ayunavan los quatro dias postreros donde estan seno lavar las manos. tepe olothe quiere dezir señor delos animales los quatro dias ayuno son a reverencia de su chiquecal que es el onbre que quedo en la tierra que agora andamos este tepeolotle es lo mesmo que el retunbo dela boz cuando retunba en un valle de un cerro a otro

m i m b b

b
m
b

como despues de cesso el dilubio enpeçarõ a sacrificar

topiltzin queçalcoatle nacio el dia de . vij
cañas y el dia destas . vij cañas se hazia vna
grã fiesta en cholula . y venian de toda la
tierra y pueblos a esta fiesta y trayã grã
des presẽtes a los señores y papas del
tẽplo . y lo mesmo hazian el dia q̃ se
fue . o murio q̃ fue en el dia de vn
caña . cayã estas fiestas de . LII
LII años / porq̃ le este nõbre a la tierra de figueras
por ser el signo el animal mas bravo y q̃ es
tã temido q̃ dan las bozes ẽ los çerros dizẽ la ...

yn fierno

i m i m b

gueguecoyotl · o mal sin

tã to co a de

el engañado - o el q̃ se dexo engañar

dios de los otomis

su propio nombre es como quien dize malsin pe... y malsina... ... discordia ... que los señores ... la puso entre los tepanecas y ... empeçaron las guerras en el mundo

Aqui se celebrava la fiesta de la discordia o por mejor dezir daua a entender por esta figura la discordia que ay entre los señores

Sal y o se ... di bio

dezian vn aguero y el año de vn consejo el dia que estava esta fiesta q̃ nacia vna fiesta en la tierra y q̃ luego sese ~~ste hue hue coyotl~~ calvese señor destos treze dias huehue coyotl quiere dezir la zorra vieja aqui ayunavan los quatro dias postreros al queçalcoatl se tula que es el que tomo nonbre del primer queçalcoatl y agora le llaman vna caña que es la estrella venus de la qual se dizen las fabulas que todos tienen

los q̃ nacian en este seran cantores y medicos y texedores y personas principales. aqui en esta semana de vna fiesta quando venia caya el año de consejo ayunavan a la cayda del primer ... y asi se llama gueguecoyutle tanto como el lobo viejo

i b m p f

pintala ysnexthi
como questa sie pre
llorādo y mirā
do a su marido
adā

lo mesmo q̄
era

mierda
suchiqueçal

m

j

m

~~este año de~~
1562 ~~a 27~~ de
~~julio fue esta~~
~~fiesta de la q̄ peco~~

llamase ysnexthi q̄ quiere dezir. los ojos ciegos con ceniza, y es esto des pues q̄ peco en cojer las rosas y asi dizen q̄ aora no pueden mirar al cielo y en recordamiento desta holgāça q̄ perdierō. ayunavan de [redacted] años de ocho ē ocho años esta cayda y su ayuno era a pan y agua sola y ayunavā ocho dias ātes que trase esta vna fiesta venē trādo adereçavan se para festejar la dizen q̄ todos los dias de cinco deste calēdario sō aplicados a esta cayda porque tal dia peco. a hia... mādamiento q̄ se bañatē de de noche ...

ciclo

en este uno caña ~~chalchiuhtlicue~~ en tro dia de san marcos a xxv de abril

hazian la otra gran fiesta en cholula al quetzalcoatle o primer papa o sacerdote

chalchiuhtlicue

salvose en el diluvio

el agua

Esta chalchiuhtlicue es señora destos xiii dias. Es la que quedo del
diluvio chalchiuhtlicue quiere dezir ~~muger que tenia las naguas~~
de piedras preciosas aqui ayunavan quatro dias a la muerte pintanla
con una hueca en la mano y en la otra un cierto
palo con que texian y para dar a entender que de los hijos
que paren las mugeres unos se esclavos y otros mueren
en guerras y otros en pobreza pintanlos que se los lleva
el agua por manera que aun que fuese rico
y trabajador todo se avia de perder

ij iii i iii iiij

luego como en peço el tienpo ē peço el pecado y las cosas q̄ a las escondes

en esta vna caña se ayunava quando caya el año de caña acordandose de las reyes q̄ se a perdido el mundo

tierra

el dia del diablo y mato, los q̃ aqui naçian serian sabios de cosas magicas:- por q̃ ellos lo usaban mucho tanto figurarse en figuras de diversos animales

a juzgaban en este dia juzgavan a los adulteros y ladrones.

[redacted]

sol

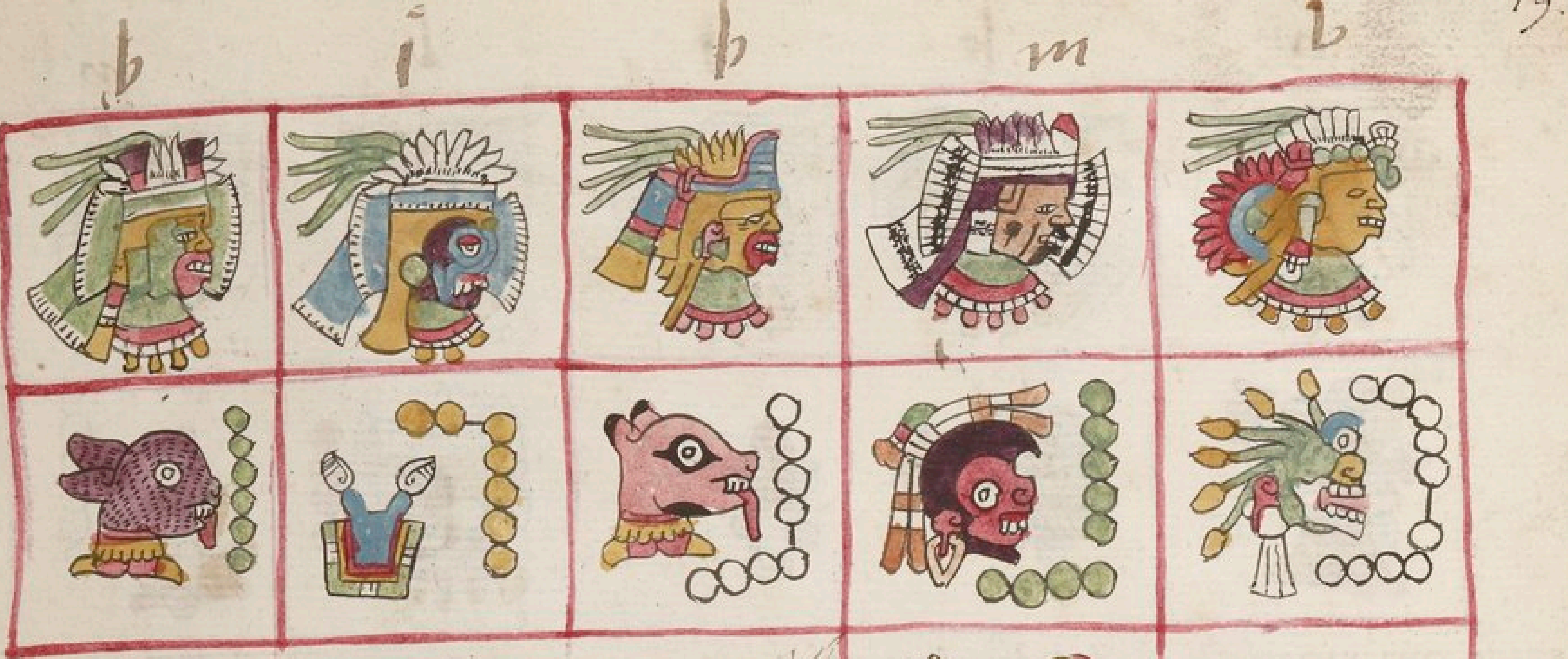
naolin [redacted] quiere dezir los quatro movimientos del sol

dize q̃ asi en su dia q̃ es quatro temblores acaeçiese a temblar la tierra y a eclypsarse el sol q̃ en este dia se acabaron el mundo :. q̃ es la quarta vez q̃ se ha de perder el mundo.

y otras figuras asi como hazer q̃ un hombre pareçiese q̃ se hazia pedaços q̃ pareçiese q̃ estava cada pierna por si y braços

Este tonatiuh. quiere dezir el sol. Este era señor destos xiij dias a donde quiero que aqui entro en este calendario ~~huviere dos manos señala das~~ se celebrava fiesta. y a donde hubiere una. es ayuno. todas las cosas. dizen que las produce el sol. ~~y asi dezian al llaute~~ tonacayotl que quiere deçir. ~~con sustençia del sol~~

los q̃ naçian en estos dias serian prençipales en el pueblo

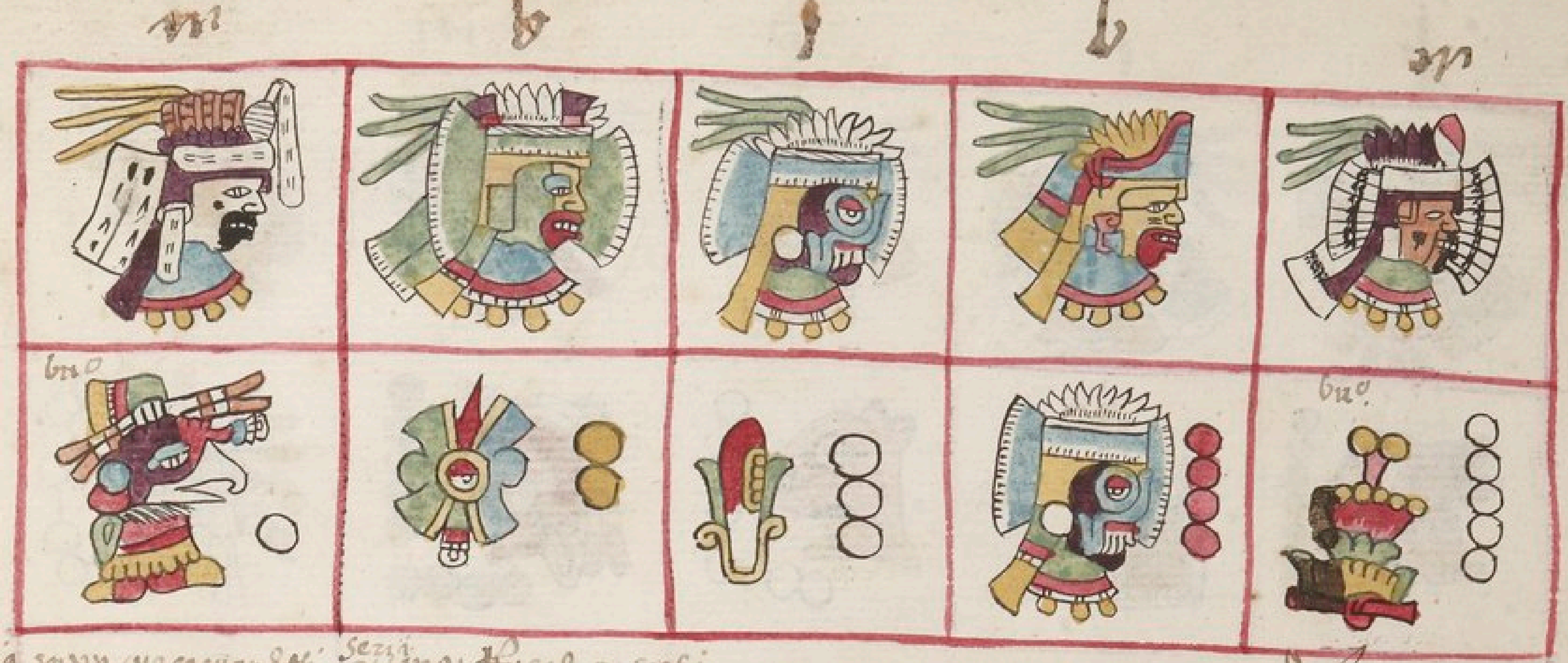


tamoancha — o xuchitlycacan. quiere dezir en romance, alli es su casa donde abaxaron y donde estan las rosas levantadas: —

para dar a entender que esta fiesta no era buena y lo que hazian era de temor pintan este arbol ensangrentado y quebrado por medio como quien dize tiempo de trabajos por aquel pecado

los que nacian en 13 aguilas eran hombres esforçados.

Este lugar que se dize tamoancha y xuchitlycacan es el lugar donde fueron criados estos dioses que ellos tenian que asi es tanto como dezir el paraiso terrenal. y asi dizen que estando estos dioses en aquel lugar se desmandavan en cortar rosas y ramas de los arboles y que por esto se enojo mucho el tonacatecutli y la muger tonacacihuatl y los echo della de aquel lugar y asi vinieron unos a la tierra y otros al infierno y estos son los que ellos ponen por temores: —



el q nacia en un cuzcacuautli seria ynvtiles y siete
años seria ~~[illegible]~~ y alcan
çarja de mucho
el q nacia en cinco flores seria cabeza y [illegible]

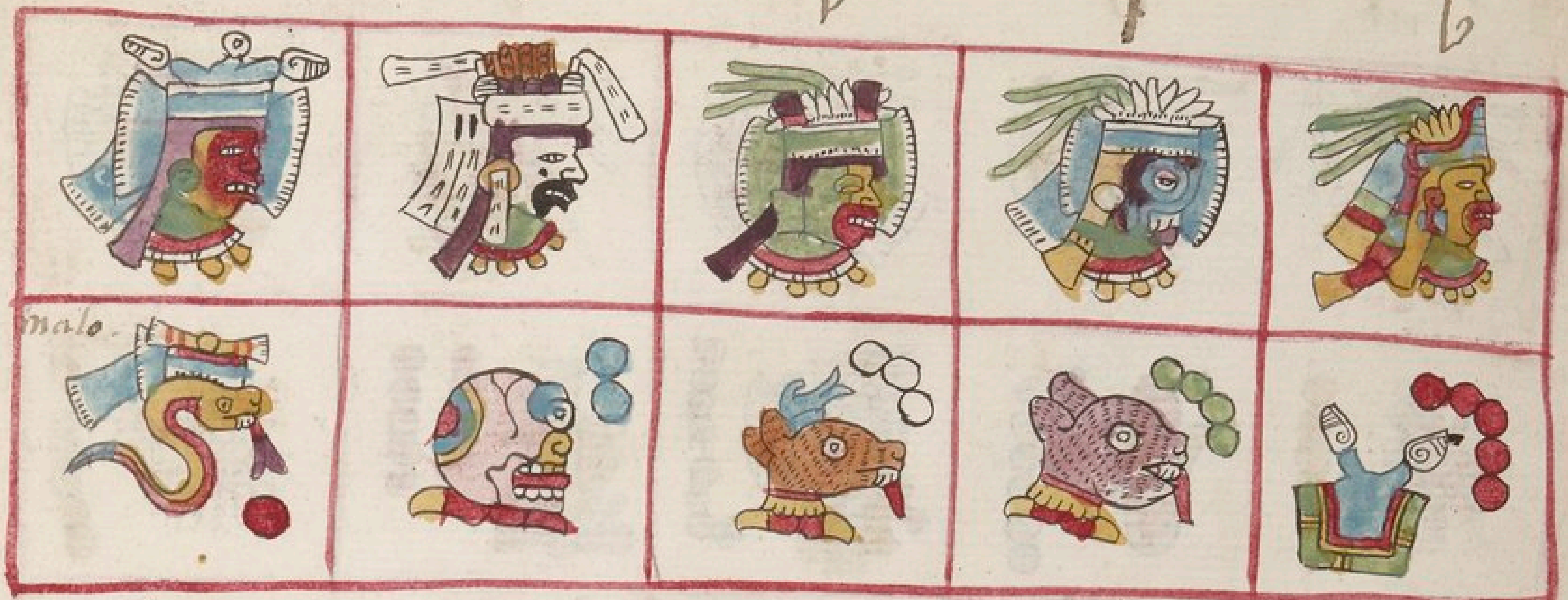
Sal vote ~~[illegible]~~ del dilubio

Este xolotle Era señor destos xiij dias dizen que era señor de los
Emellicos y todas las cosas que nascian juntas q nos otros
deziamos emellizos · o cuãdo la naturaleza
obra alguna cosa mostrua · fuera de lo a
costumbrado

el q naçia a qui seria mal ser y bellaco

m
b
l
b
m
cinteotl preçipoder
dieses
6
l
m
la hartura sinifica

i m b i b



[x] este dia del mes celebran tempo para malo q̃ si entra dia alg° [illegible] nana [illegible] en pelo o piedra [illegible] o desta casa que vendria [illegible] la plena [illegible] morir [illegible]

~~patecatle~~ tlauizcalpantecutli

vna casa

o la estrella venus

la primera claridad q̃ fue criado q̃ ipatgtel tecu

antes del diluvio dizen q̃ esta lumbre o estrella fue criada antes que sol

este tlauizcalpantecutli o estrella venus es el que cal vatl ~~[illegible]~~ y ~~[illegible]~~ ~~fue ymfso enel mar bermejo al qual [illegible] mas yoro~~ dize q̃ es aquella estrella q̃ llamamos luzero del alua y asy lo pintan con una cemia q̃ trasudia ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ cuando se fue so desaparecio tomo su nombre

Este tlauizcalpantecutli quiere dezir señor de la mañana quando amanece y lo mesmo es señor de aquella claridad quando quiere anochecer. Este es señor de los treze dias ayunavan los quatro postreros

propiamente la primera claridad q̃ aparecio en el mundo. / aqui era ~~el ayuno de 6 señor~~ q̃ crio el cielo y lo demas / propiamente es la lumbre sobre las casas. o haz de la tierra

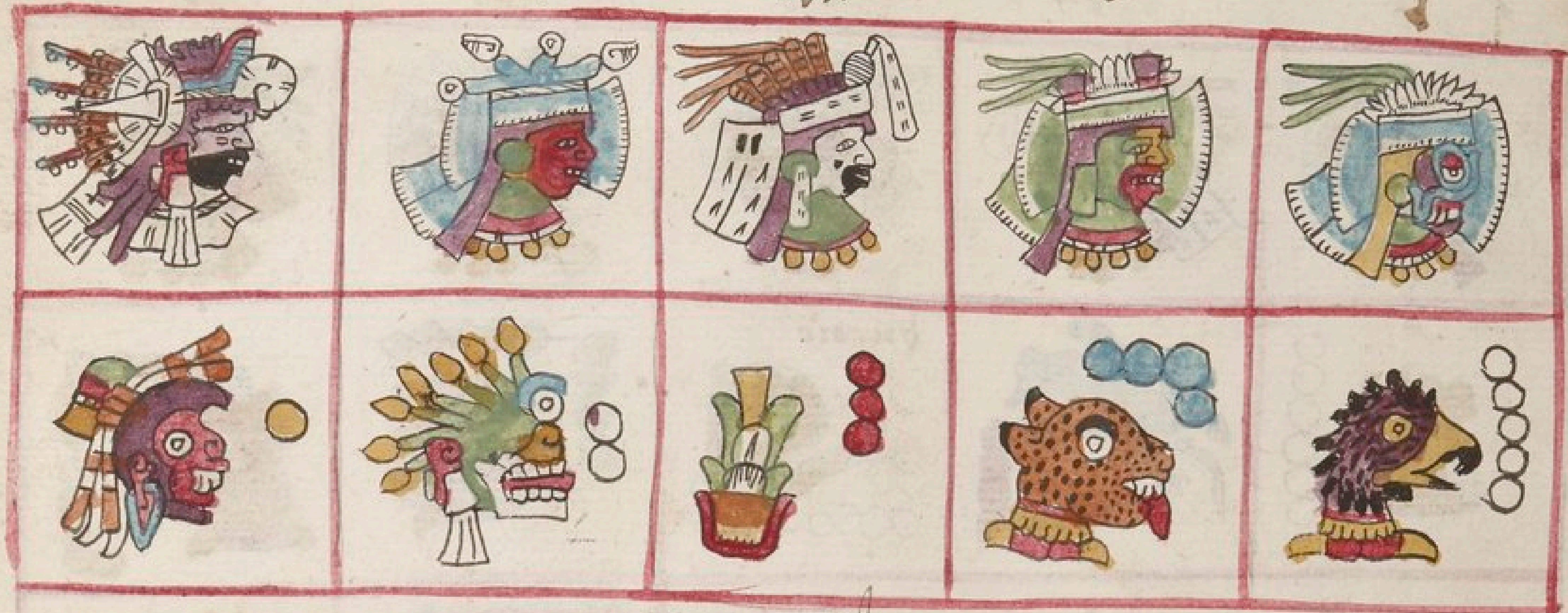
i m b r b

ponelo en coñtra el sol por ver
si podra llenar algo de los

el señor de los muertos por õ miquitlã quiere
dezir los mertos de abajo

y a solos dos de sus dioses pintaban estas
gentes con corona . quera al tono
catecotle quera el señor del [illegible] o yo
bũdaçia este señor de los mertas y esta
manera de coronas vide yo a los
capitanes en la guerra — de coatla

m i m b i



~~y xquimil ytlacolti ulhgui~~

todos estos treze dias tenian por buenos: porq̃ ffue ynvēcion del vino.

patecatle

marido de mayaguel ~~[illegible]~~ q por otro nobre se dixo çipactonal el q salio del diluvio ponele el aguila y leō en señal q sus hijos serian valientes onbres

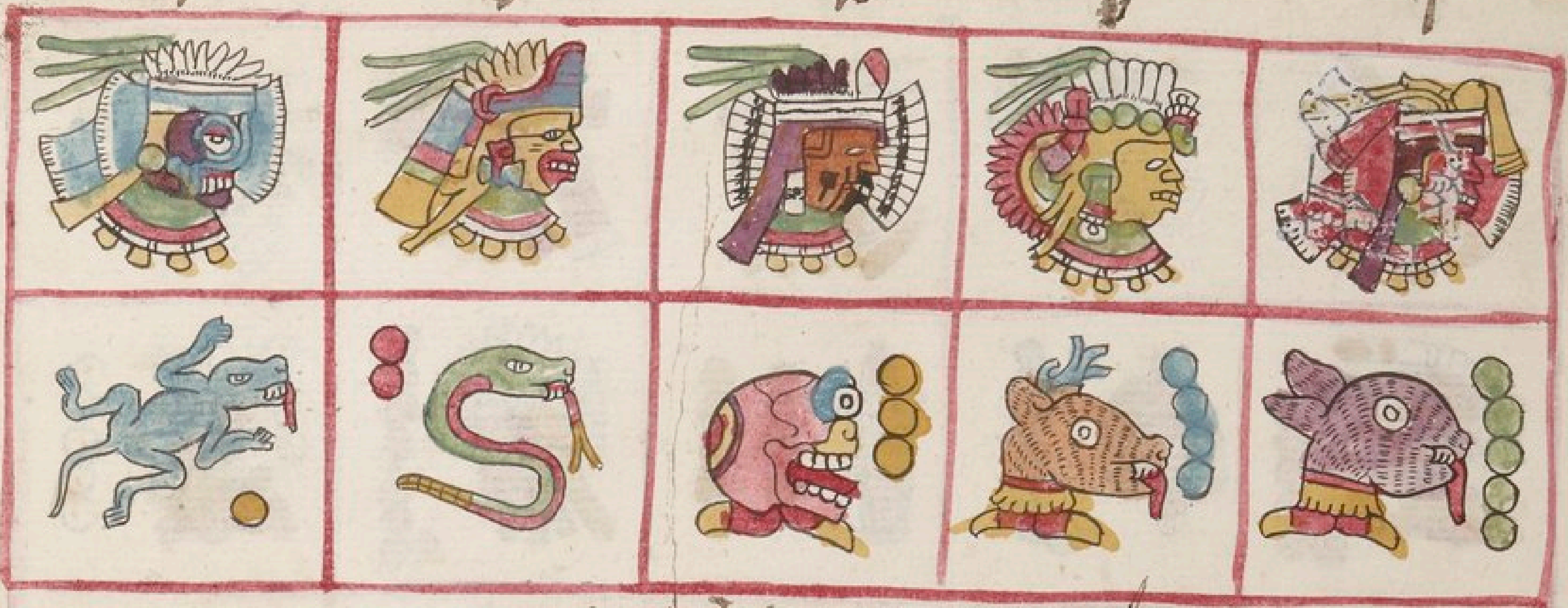
~~çipactenc~~

sal vose ē el diluvio marido de mayaguel

Este patecatle es señor de estos treze dias. y de unas rrayzes que ellos echavan en el vino. porque sin estas rrayzes. no se podian em borrachar aunque mas beviesen. y este patecatle dio el arte de hazer el vino por q como este hizo - dio horden como se hiziese el vino y los honbres q an bebido estā valientes bien asi los q a quintadesē serian esforçados

los q tenian estas armas de agila y tigre
erā los mas tenidos y valientes capitanes

ii bi iii b i



ç ipa g tona

~~[illegible]~~

todos estos treze dias eran malos porque dizen q en estos .13. dias se levantaua al gũ testimº. dezia ~~[illegible]~~ que no se creya meresçia la x. rido sino lo pareçia dios estorbava el juyzio para q fuesen condenados. lo como dezian en estos dias q luego q se levantava el testimonº. pareçia la verdad

yz tlacoliuhqui

el señor del pecado o çeguedad y asi lo pintã los ojos atapados —

los q naçian en este dia dizẽ seryan pecadores y adulteros.

este era el q peco ẽ el paraiso y asi lo pintã los ojos atapados y asi se dize era lagar tija y como la lagartija anda desnuda

adan despues q peco

esta ala parte del mediodia quiere dezir trabajo

Este yz tlacoliuhqui hera señor destos xiij dias. dizen queste Era señor ~~[illegible]~~ de tan te desta ymagen matavan alos q tomaban en adulterio. En estos treze dias esto era alos casados asi honbres como mugeres porque si no eran casadas podia el honbre tenerlas que quisiese

este es una estrella q esta en el çielo q fingẽ q va buelta del reves y los ojos atapados teniãla por grã dios de guerra para guerras · nascimientos y asi ẽ este sino matavan los adulteros. esta ymajen de strella esta ala parte del sur segũ se muestra

las mugeres tomadas En adulterio morian apedreadas como parese por esta figura y primero que las ape dreasen las hogaban y despues las hechaban En las plaças donde todos las biesen

i m i m b

[redacted] tl

yxcuina quiere dezir
diosa des vergoçada
y de dos caras

el q naçia en s. cipactli seria ladron
y si era muger seria mala de su cuerpo

muger
de miqui
tlã tecotle

tlaçolteo
tl. diosa
de la basura
o des vergueça

antes del diluvio
causa todos los ma
les yegaños

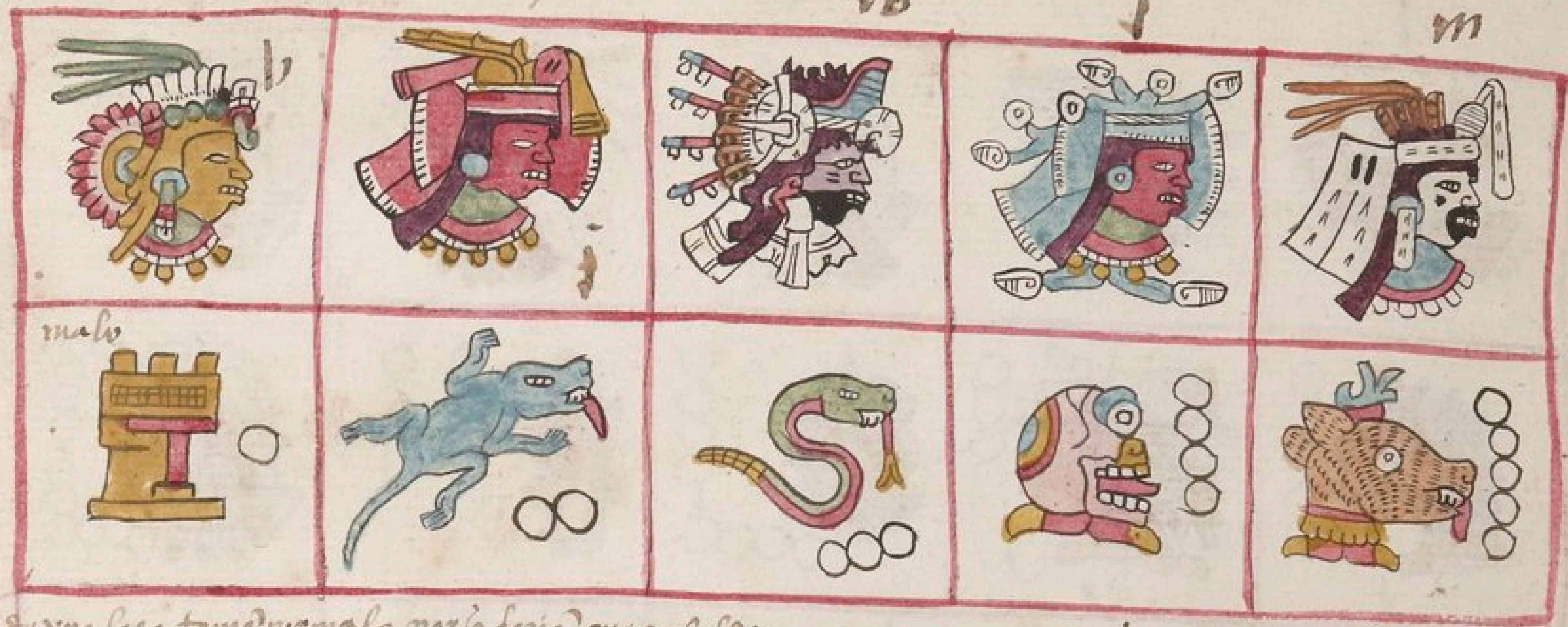
~~Salvose en el diluvio~~

la muger q̃ peco y por
esto la

Esta yxcuina era señora destos xiij dias. Esta era una diosa que
dizen que se fensia a los adulteros. Esta era señora de la sal o diosa
de los des vergonçados y asi la pintan la cara de dos colores
y delante desta ymajen matavan a los q̃ toma
van en adulterio tanbien y esta era la diosa de
las malas mugeres los q̃ naçia en estos
dias serian des vergonçados

para dar a entẽder q̃ es la fiesta de ferna
pintã este dragõ q̃ se esta comiendo vn
hombre

dezia se xominco y des pues h pecado se dize . y3 papalote
o cochillo de mariposas



este dia de vna casa tenian por malo por q dezian que enfermedades
venian de los ayres de arriba, los demonios en figura de
mugeres q nosotros dezimos bruxas: y estos dezian
como etc. q andauan en las cruzijadas de los caminos
y en lugares a solas y as con ... .
y ay las que era via las mugeres
adulteras quando querian apartarse
del pecado yvan de noche a solas y
desnudas en pelo a las cruzijadas de los ca
minos adonde dezian q andauan aquestas
bruxas y alli se sacrificauan de las len
guas y dandose sus nauas y ... q
llevavan dexauan la alli ... por
en señal q dexaua el pecado

la mecitl
fruxo esta e~~stamos~~
~~...~~

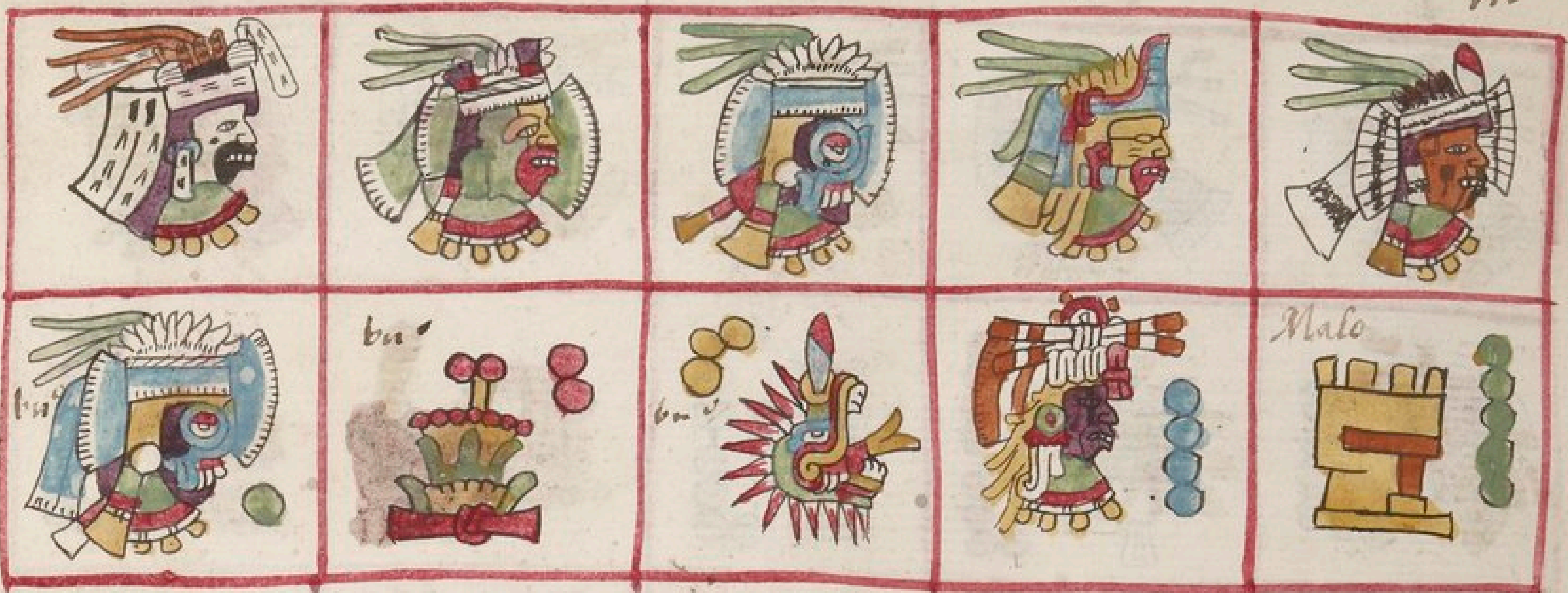
y3 papalotl quiere
dezir navaja de
mariposa ya
si esta cercado de
navajas y alas
de mariposa
pintan lo co los
pies de aguila
por q dizen q
algunas vezes
les aparecia y
sola mente se via
los pies co~~mo~~ mo de
agila

la fiesta de ~~...~~
señor de los muertos
lo mesmo q suchiquecal | era despues
q peco

Este / y3 papalotl era señor de estos xiii dias. dizen que este siempre
traya en las manos vnas navaxas . esta y3 papalote es vno de
los q cayeron del cielo con los demas q de alla cayeron q
son los q de alla cayeron los q se siguen . y es ~~quecalcoatle~~
~~y ochintendeche . y tezcatlipoca y tonacatecutli~~ y
~~yoale tecotle . y tlaoizcalpantecutli . estos son~~ hijos
~~de citlalicue y citlalatona~~
esta finge q estando en aquel huerto q comia de aquellas
flores y que esto duro poco q luego se q ... el arbol

tequeiztecatl. llamavanla asi porq̃
asi como sale del ~~caracol~~ hueso el caracol
asi sale el hombre del vientre de su madre
y por eso la ponē en cotrario del sol porq̃
siempre anda topandose con el sol esta diçē
q̃ causa la generaçion de los hõbre.

b i b m



quia bitte

despues del diluvio

~~na vecatl~~

nauj he he catl

quiere dezir los

quatro ayres digo

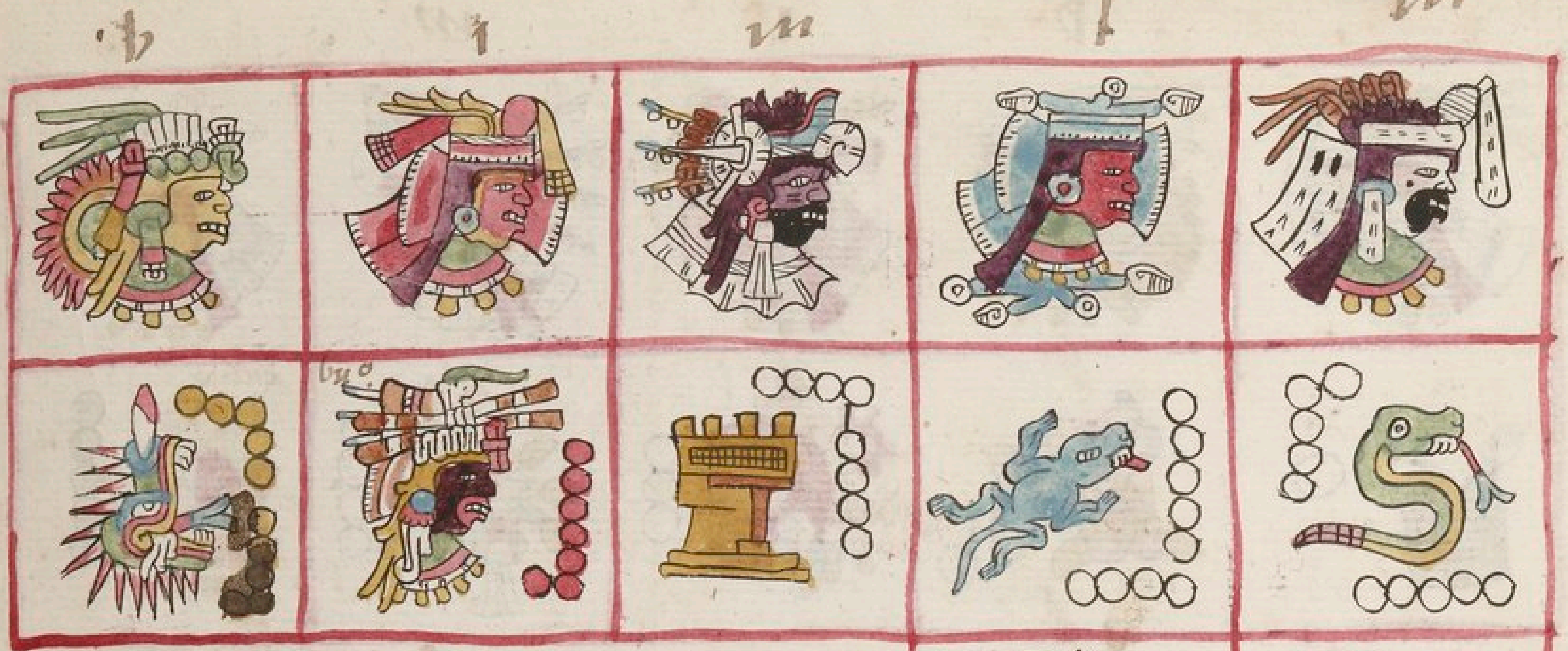
el dia de quatro ayres

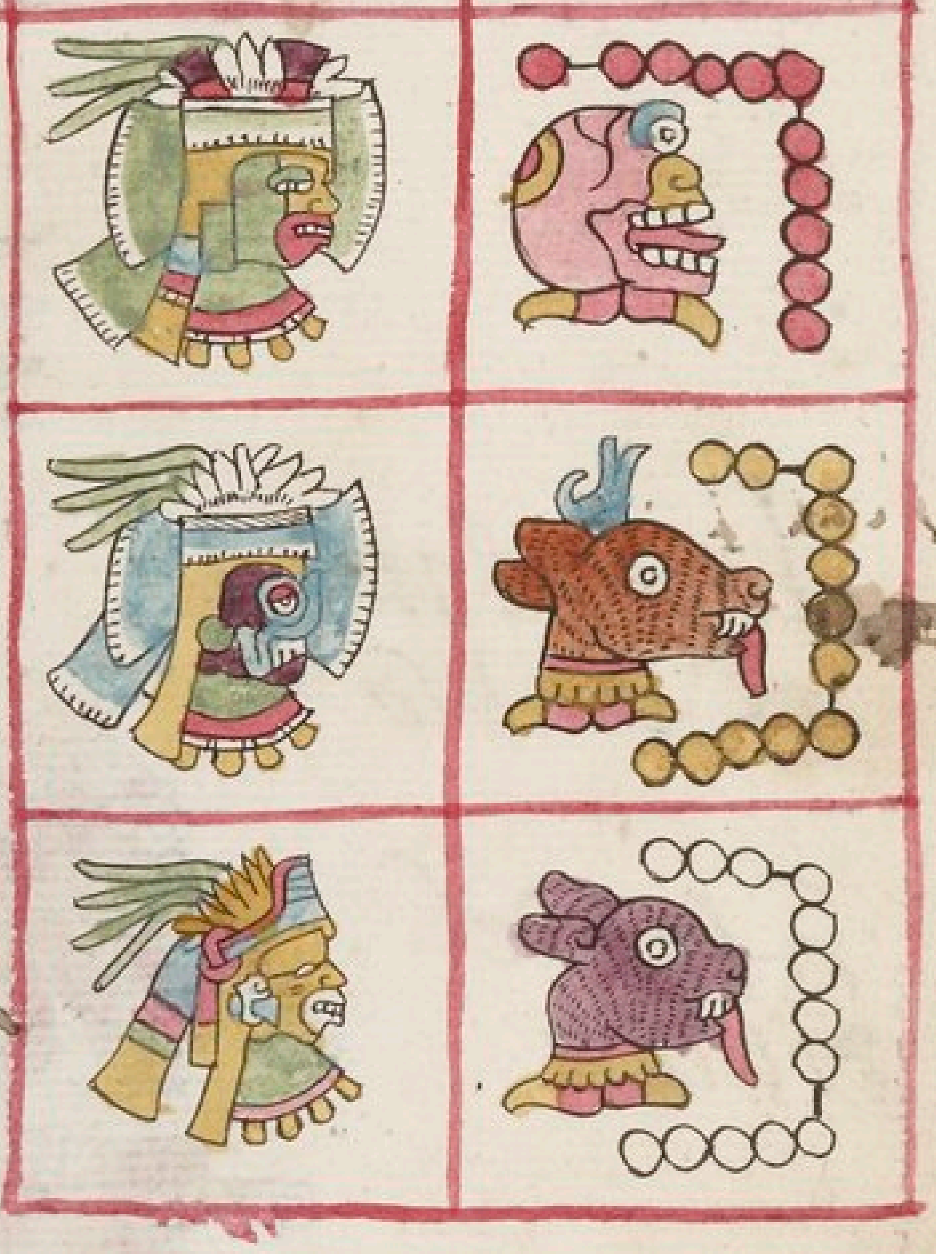
este 4 ayres tenja por mal dia y aby inve
niendo este dia todos los mercaderes se encer
rauan en casa porq̃ dezian q̃ este era causa
de q̃ se perdiesse sus haziendas

saluose ẽ el di
luvio

en estos 4 dias
no abian de ba
ylar y ni ha
zer cosas de jue
gos porq̃ en
tal dia era cosa muy
peligrosa el mal
q̃ a contecia aq̃l
quier psona
y asi a uno q̃ fue
se encaminado
para yua y se
cerrauã en casa

Este na ve catl ~~este~~ es señor destos xiij dias. ~~[illegible]~~
delante desta ~~[illegible]~~ le hazian
los mercaderes vna gran fiesta.





El que nacia en 7 [illegible] seria [illegible] sobre de consejo

el mundo propiamente

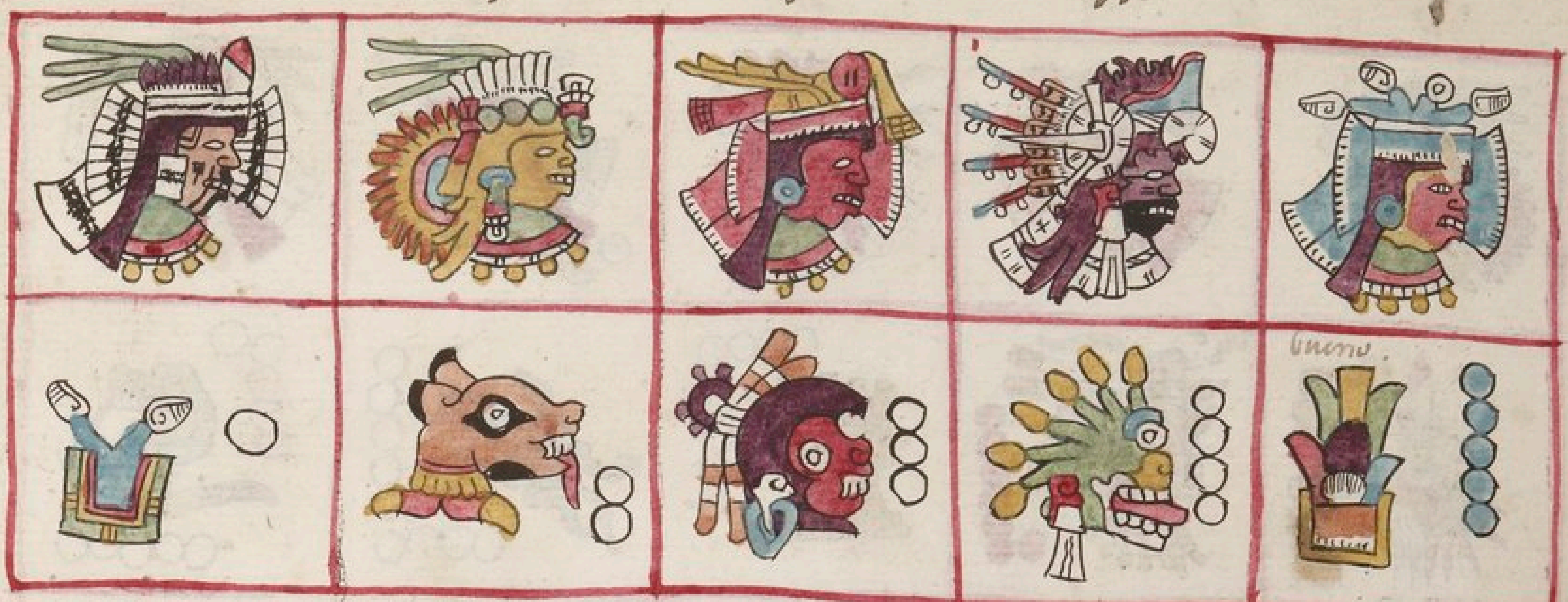
sol

tierra

tinieblas

tlalchitonatiu los [illegible]
[illegible] propiamente entre la luz
y las tinieblas (y asi le pintan
el sol sobre los ombros y la muerte deba
xo de los pies como aqui pareçe dizen q̃ es
esto el escalentamiento o calor q̃ da el
sol a la tierra dizen q̃ cuãdo el sol se pone q̃
va a alumbrar a los muertos

m b i m i



chalchiuhtotoli

el que nacia en .5. cañas seria sobre granjero: —

lo mesmo q el diablo

antes del diluvio

o tezcatlipoca q quiere dezir espejo humoso o q echa humo

Este chalchiuhtotoli era señor destos xiij dias. este era la ymagen de tezcatlipoca pintanlo asi porq dizen q no vian al diablo sino solamente los pies de gallo, o aguila

m b j b m

b

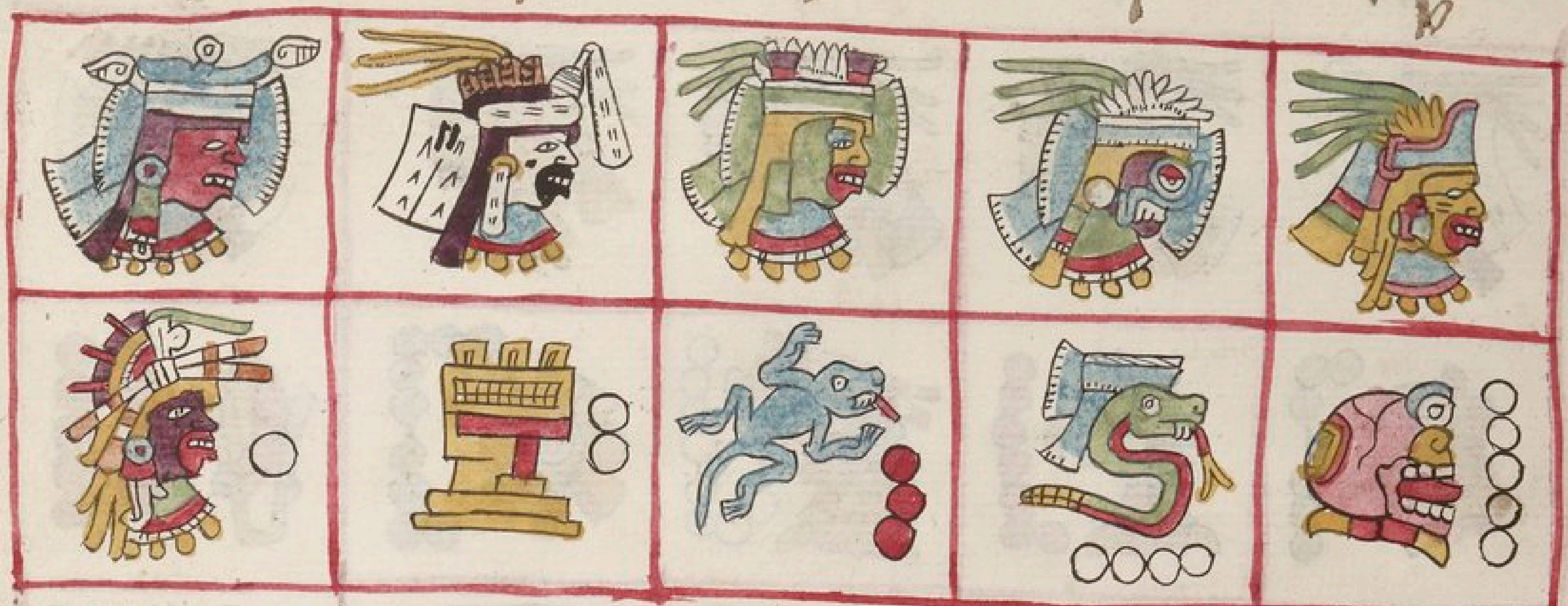
l

m

En siete aguilas era dia aplimado al aburon y mal dia para los
que en este dia [illegible] mal de coraçon porque no saria al que
que en tal dia diese. y ab y las mugeres [illegible] decian [illegible]
bajo de su costumbre sacrificaua ala luna en este dia; para
les quitase de su trabajo.

esto era mostrar como se esta sacrificando de las
orejas y q lleva la talega en q llevaban el
enciencio para el sacrificio al dia
blo corresponde el sacrificio q le ha
zian

l m b i b



ayre

el que nacia en vn ayre seria de
nacimjto sano. pero si enfermaua
les causaria grandes dolores de
costado y cancer . porq̃ estos son
los infermedades q̃ aplicados
a este dia .

chantico . / o / cuaxolotl
(es lo mesmo porq̃ lleuaua los adereços
de xolotl en su cabeça

~~sal vose~~

~~despues del diluvio~~

el primero q̃ sa
crifico y desto a
percimiento la a
venido las destrui
ciones del mundo

llamabase
ix. perros de
su nacimiento

Este chantico / era señor destos xiij dias. ~~este era señor~~
~~del chile~~ que quiere dezir muger amarilla

este fue el primero q̃ sacrifico despues q̃ s...
del ~~diluvio~~ ... luego comio vn
pescado y asado y aquel humo q̃ subio al cielo .
y q̃ desto se enojo tonacatecolt y q̃ le echo vna
maldicion q̃ se bolviese perro y asi fue y lla
maule a este chatico tanto como ynquisto
~~calle~~

casa de oro por esto corresp͠ode este
sacrificio de quetçal coatle aquel primẽ

Este dia de 9 perros era aplicado a los hechizeros que eran los que se hazian figura en estas cosas, como animales o culebras y otras cosas semejantes: y ansy a este dia temian mucho y aun se encerravan en sus casas por no ver estos acaecimientos

esto es andar los hõbres en figura desto por el pueblo

Este dia de una aguila era aplicado a los hombres de guerra porque dezian que en tal dia venian muchas aguilas por los ayres y despues se transfiguravan en figura de niñas. esto era para dalles esfuerço para yr a la guerra y morir en ella que era lo que ellos mucho deseavan porque por este medio yvan al cielo y dezian que durava este treze dias.

Xochiquetzal

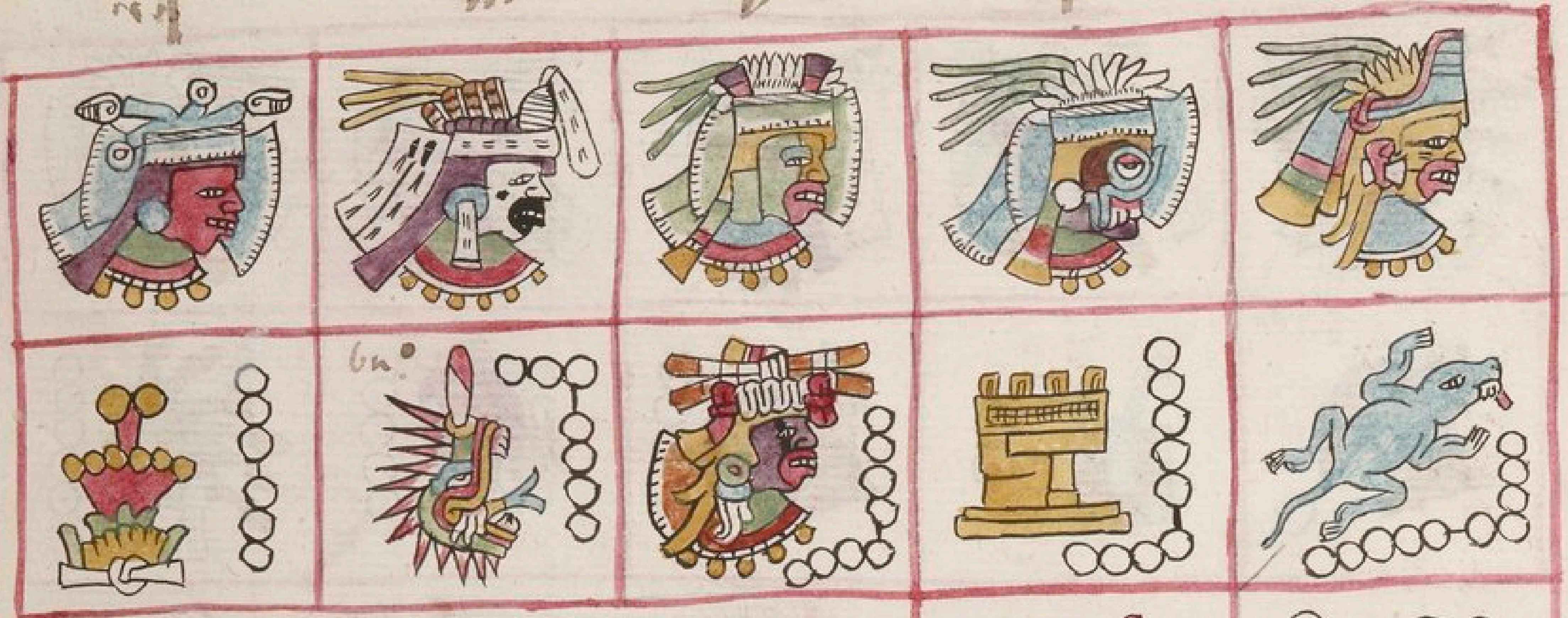
muger de cinteotle.

el pecado de la primera muger

Ites del dibujo

Esta xochiquetzal era señora destos xiii dias. a esta hazia fiesta las mugeres que savian labrar y hilar y texer. esta fue la que primero texo y hilo

en esta una aguila dizen que cayeron o baxaron los demonios del cielo - los que nacian aqui seran malas mugeres



tabjen en este siete cipactli hazia llamo como
fiestor de este vocion de los aguilas

el diablo como questa e ganado a eba
~~qua~~do ā ser q pecase

m. t m b j

aqui

yztapaltote.

pintã estas ymajenes
q quedã a tras q sõ beynte
cada vna diferente de la otra
por q como en cada vna
destas fiestas abia bayles
y sacrificios. abian de
salir vestidos como esta la
ymajen

pedernal ~~[illegible]~~
o cuchillo ~~de [illegible]~~
~~[illegible]~~
o desdichado. dolorido

mas propio es dezir
pedernal ~~nabaja~~: sãgrieta
del dolorido

ytztapali propiamente es
losa ~~o piedra [illegible]~~
~~[illegible] los cuchillos [illegible]~~
~~[illegible]~~ o este asiento de la tierra

Tote yztapaltotec, ~~era señor de los [illegible]~~ es El mesmo que
que ~~[illegible]~~ aqui sercado de nabajas o donde ay
vna nabaja grande q es lo mesmo que espada o femor

el que nacia en vn conejo seria pobre de luenga vida y el
que nacia en .5. malinal seria mercader y frio:-

losa del trabajo. y luego corresponde el fuego
o alinpiamiento aqui era el ayuno de la
cayda de los primeros hõbres. la boca abierta
para tragarlo

b m b l m

año 1563

a xxiii de febr.o en tro año VI cañas

l

m

b

el fuego

En vna cañas fue criado el cielo y los animales en vn pedernal. y la tera en vn conejo:—

propia mēte la tierra so a sientodella · llena de trabajos y dolor

ee di cho senor antonio de re

de la o ... venaventeque luego

y a eso suso dicho que ante ...

Y y ansi justo

Juar ...

que asi queria ansi

que luego

luego arema

Ger despinosa

Jurados

y aquel tirano amor

quiso enlazarse

ay de mi que yo lo

q que luego queria gustando

Juanperez ...

de la villa de venavente que luego

que luego queria

queria que luego querria a ser lais

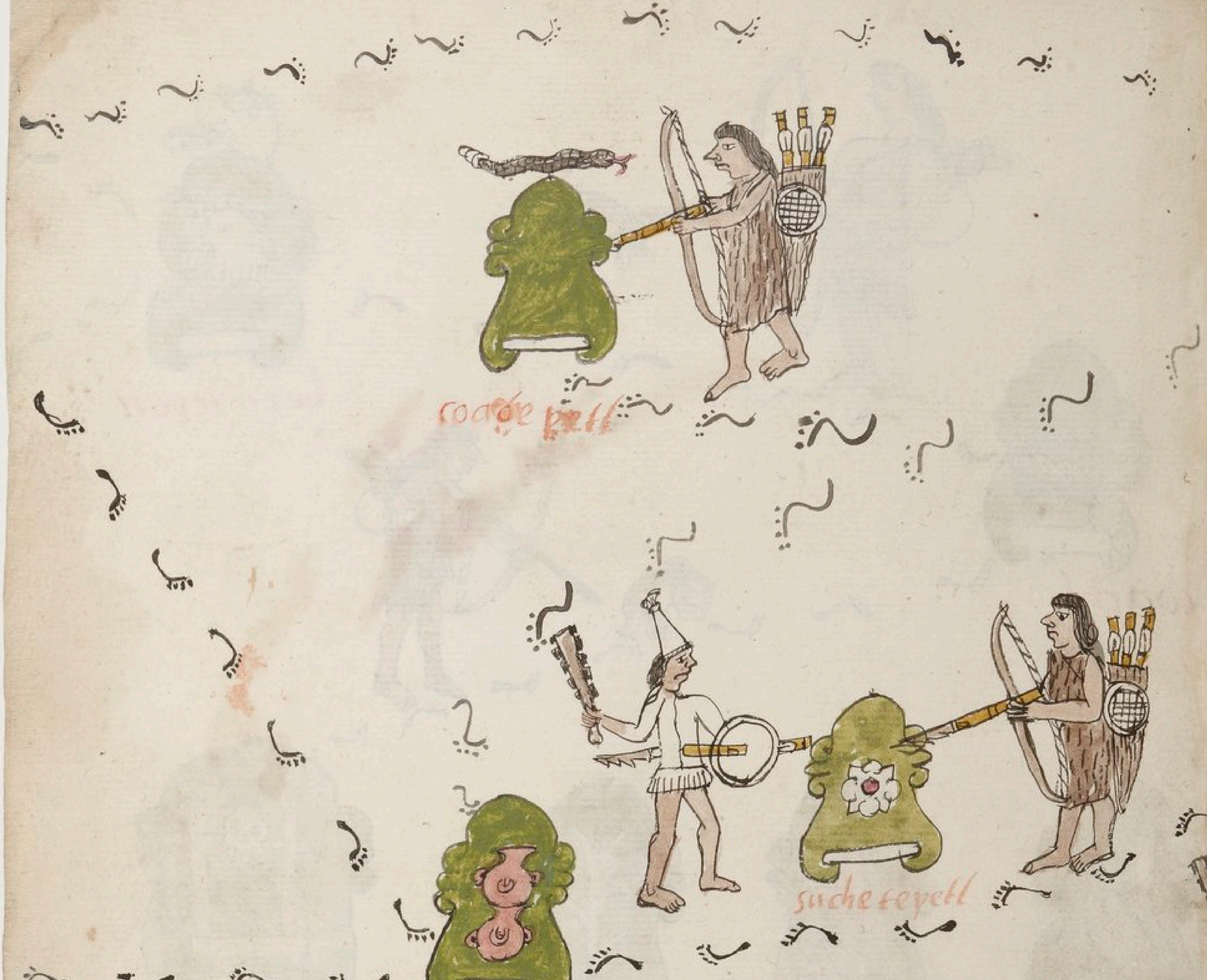
Juan

Juan

los 7 [illegible]
chichimeca
nonoalca
michuaca
cohuixca
totonaca
cuexteca
olmeca xicalanga

mechuaca
tlacabaçaltepetl
maxnqte petl
tentitepetl
pātepetl
tlatoltepetl
1295
1296
1297
1298
1209
1210
1211
1212
1213
1214

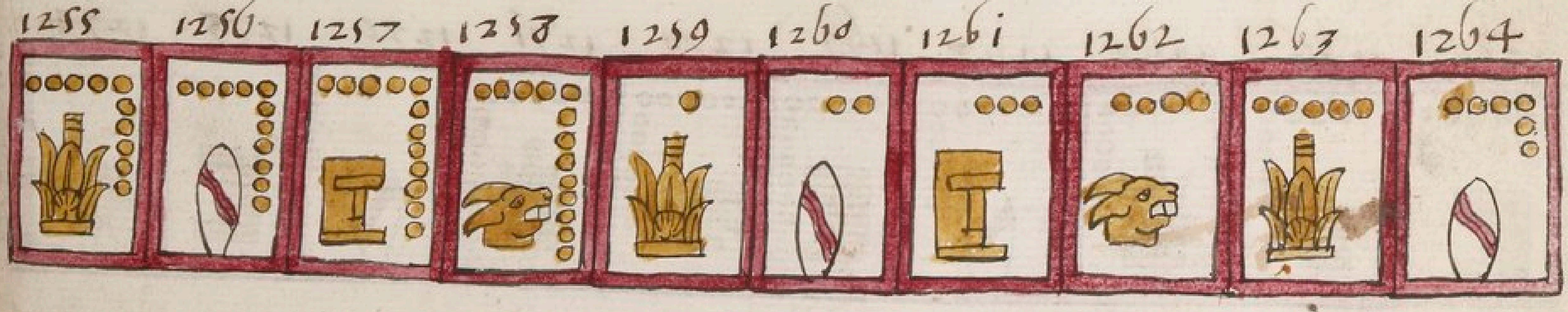
heca tepetl
coacalco
tlacaxipã tepetl
huhuetepetl
xilotepetl
cuupango
1215
1216
1217
1218
1219
1220
1221
1222
1223
1224

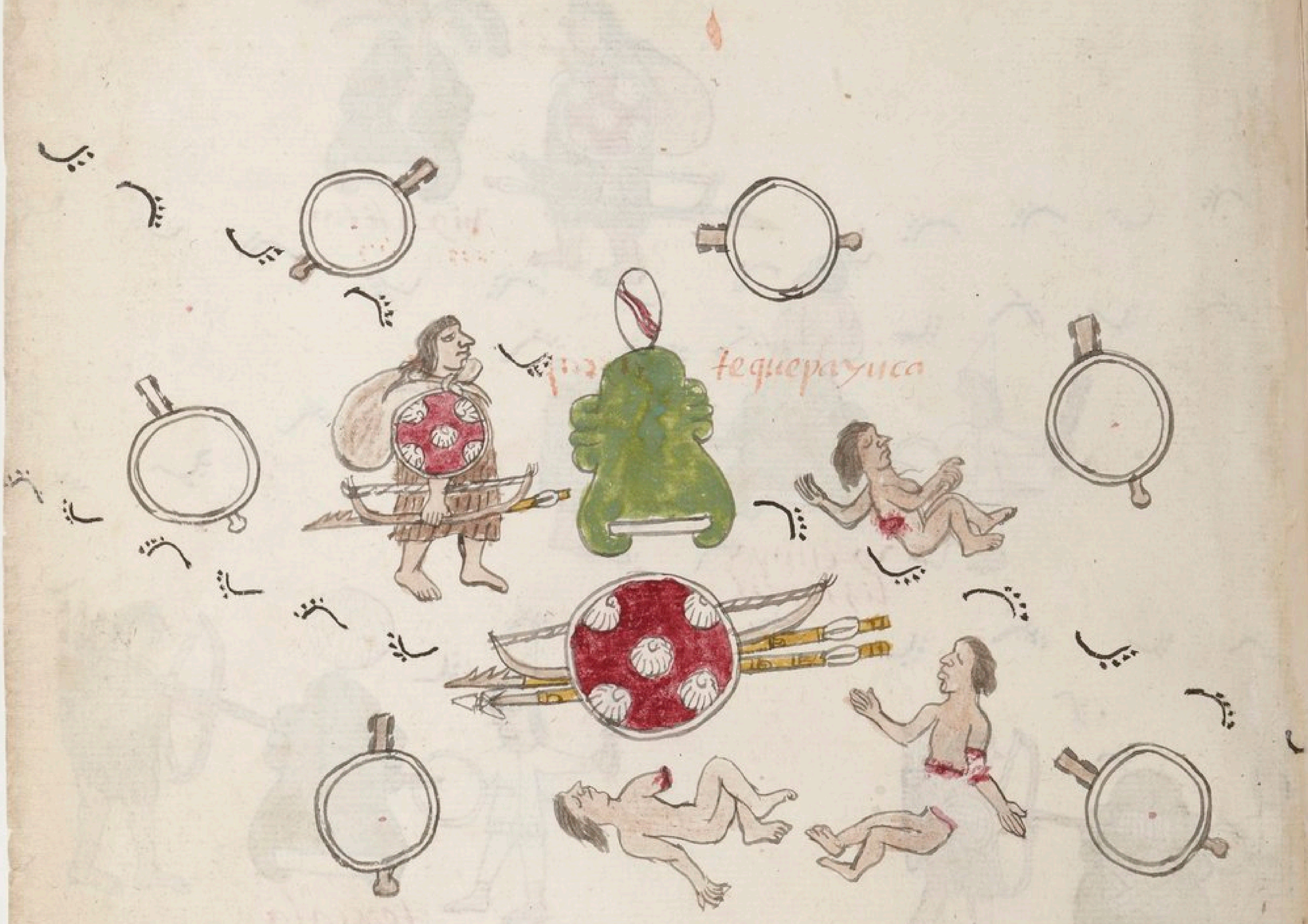

coatepetl
suchetepetl
tezcuco
1225
1226
1227
1228
1229
1230
1231
1232
1233
1234

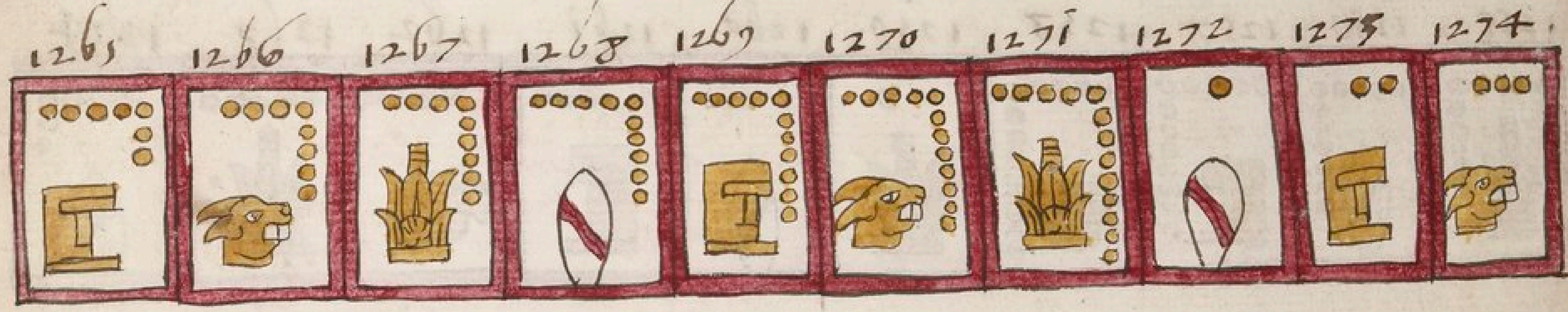
tolpatlac
pantepetl
quabalulco
tepetl
tezcatepetl
biztepetl
tetepantepetl
1235
1236
1237
1238
1239
1240
1241
1242
1243
1244

coatepetl
tecoatepetl
piazcoate
petl
1245
1246
1247
1248
1249
1250
1251
1252
1253
1254

bixatitan
yxcuepa
liztepetl
texcala
coao nepantepetl


1255
1256
1257
1258
1259
1260
1261
1262
1263
1264


tequepayuca


1265
1266
1267
1268
1269
1270
1271
1272
1273
1274

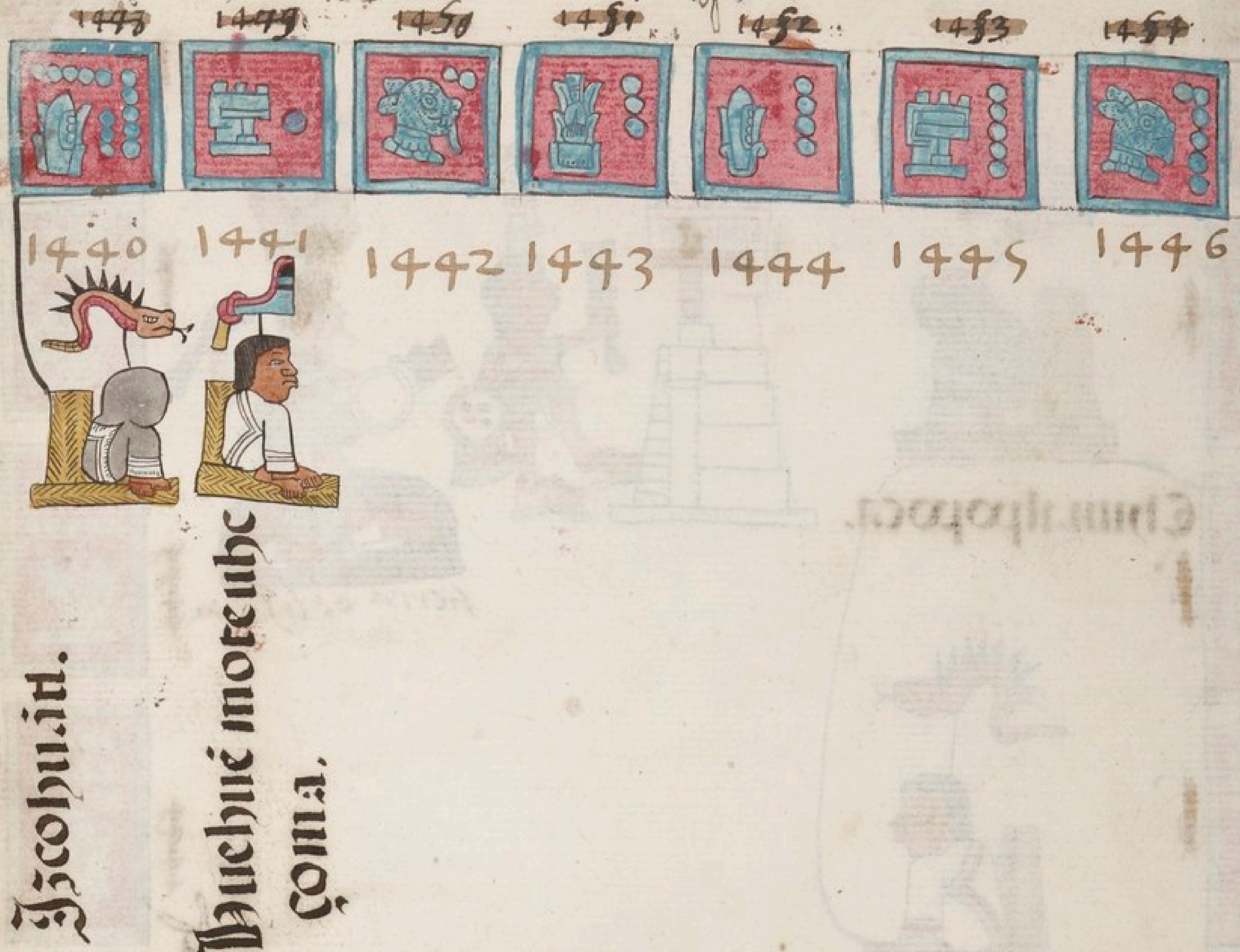
Año de onze cañas segun su quenta. y de 1 U ccc xc [?] segun la nra
como. avian elexido los mexicanos a Ha camapichtli y des
de. la guera. de xha pul tepe que hestavan suxetos a culhuacan
que casi pasaron cien años determinaron desentarse lo qual hi
zieron y salieron con ello y asi finjen questan dando fuego. a la
hiylesia. de qulhuacā y esta fue la primera
guerra q ellos hiziero contra otros

Año de cinco conejos segun su quenta. y de 1Mcccc vj segun la nra
murio acamapichitli y fue elexido por señor vichiliuitli este aca
mapichitli havia dado dos hixas suyas por mugeres una al sor
de coatlichan y otra al sor de culhuacan y muerto el acama
pichitli determinaron de hir a pedir a azcapuçalco que era una
de las cabeceras uno que los governase y en so determinaron de
bolbelse del camino y heleǵir dentre si un señor y asi lo hizieron
y heligieron a uno que se dezia vichilivitli como al primer señor

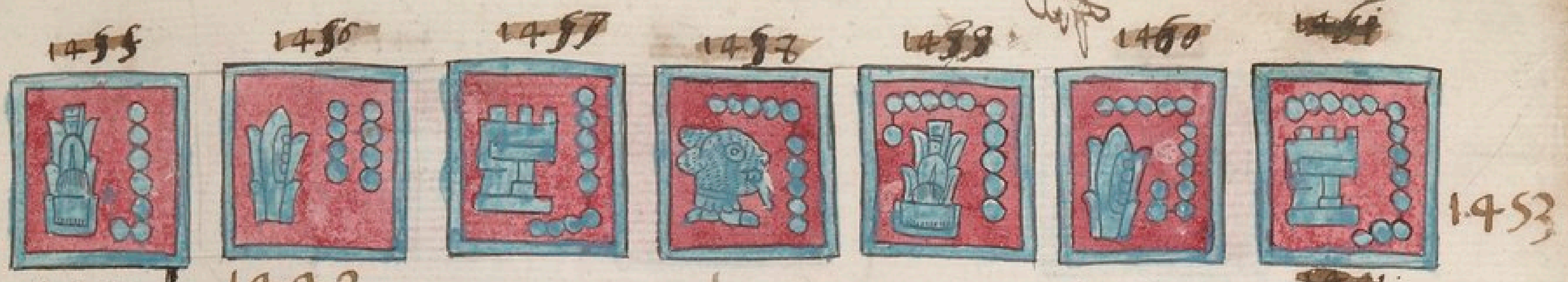
Este vitzilihuitl se caso con vna nieta [redacted] de açamapichtli
hixa de la señora de coatlichan de la qual no huvo hixos tubo dos man
cebas. la vna que se dezia la pintora y la otra la moça que a dura
y de estas vuo hixos

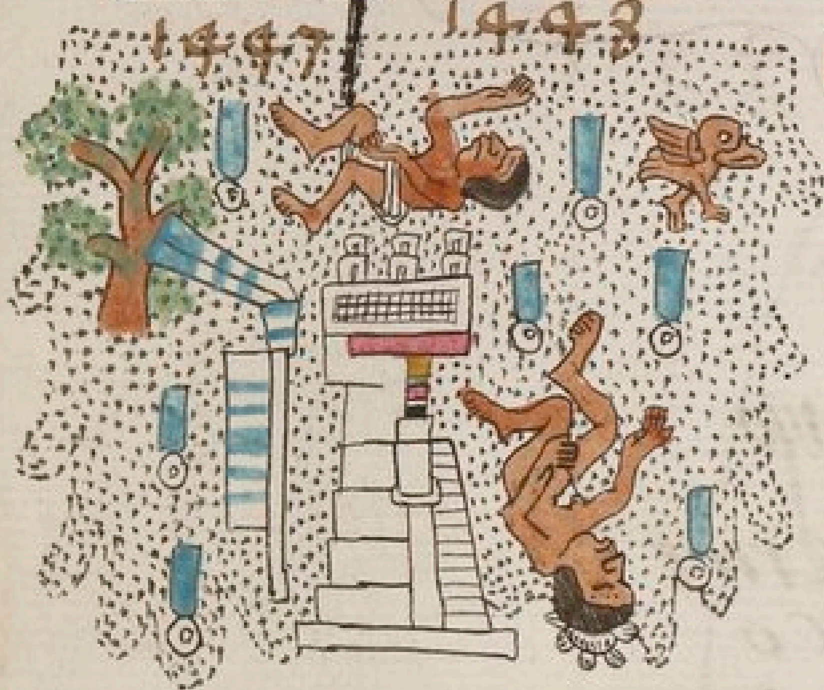
Años de treze conexos y de mill e quatro cientos y catorze segun nra quenta. murio Vitzilihuitl y fue elexido chimalpopoca

ano de dos conejos y de 1426 segun la nra murio chimalpopoca y
fue elexido por señor ytzcohuatl rey nando este ytzcohuatl se al
çaron los mexicanos que no quisieron servir mas a los de azcapu
çalco y asi quedaron ya aqui los cuentos destas dos cabeçeras
el capitan q gano azcapuçalco se dezia maxtla
y tierra eclisada



Año de treze navajas y segun nra quenta ç
murio yzcohuatl y fue helezido por s^or
huehue motecuhçoma ninguno de los señores
q tuvieron los mexicanos antes ni despues
se pusieron corona · como el dios del a
bundançia · la tierra y el señor del infier
no · sino este motecuma y el otro q
hallo el marques quando se gano la tierra
era señal de ser grandes señores





Año de siete. cañas y de 1447 se
gun sanara vno tantas nieves que
morian los onbres.

Año de vn conejo y de 1454 segun
sanara vno tanta hanbre que mu
rian los onbres. ganbre Este año
se h alço tezcuco que hera vn ba
rrio sugeto a coatlichan cotealcam[o]
fue por yndustria de los
mexicanos. y asi Este año hu
xeron los mexicanos asi a los de
tlacuba y desde este año que san
señores de todos los pueblos de la
laguna / y tezcuco y tlacuba y me
xico que avian si do sugetos que
san señores de toda la tierra los
quales hallo el marques hechas
cabeçeras quando vino a la tierra

1462 1463 1464

1455 1456 1457

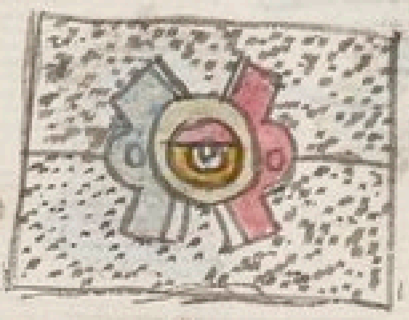
por esta figura da a entender el atar de los años de cinquenta en cinquenta y dos

este año ganaron los de guaxocingo a estas tierras de atlixco y echaron de ellas a los de guacachula que eran suyas y su pueblo era este

año de dos cañas y de 1455 fue año fertil y asi pintan los ramos verdes

1465 1466 1467

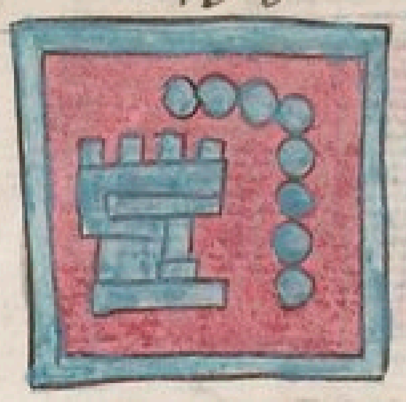
1458 1459 1460



Año de çinco conejos y de 1458 segun la cuenta de españoles que los mexicanos se hazen señores de la tierra sujeta con a su serviçio a la provinçia de Chicongue esta provinçia esta de Mexico hazia el norte que es çerca de Panico. esta es la primera provinçia que ellos sujetaron

Año de siete navajas y de 1460 segun la cuenta uvo un tenblor de tierra y es de saber que como ellos tenian que se havia de perder el mundo otra vez por tenblores de tierra yvan pintando todos los años los agueros que acaesçian

1461
~~1468~~



1293

En este año sugetaron los mexi
canos ala provincia de cotlax
tla que ba xx leguas dela veracruz
dexando sujetos todos los demas
pueblos que quedan dalli atras
Este fue año de ocho casas y de
1461 segun la nra que es has
ta guaçacualco y es ela pro
vincia . a dō de hallarō los es
pañoles ala india . malinale
q̄ cotintarrēte la llamā marina

1462
~~1469~~

1294

Año de nueve conejos y de
1462 segun la nra tuvieron
una batalla. los de mexico a car
yxiquipilco que es en el valle
de matalçingo Este año uvo
un temblor de tierra

1463   1464   1465   1466
1470   1471   1472   ~~1473~~

Año de treze casas. y de 1465 segun la cuenta y endo la provinçia
de chalco a la guerra. a la provinçia de tlaxcala y guaxoçingo
vienen los mexicanos por las espaldas. y señoreanse de esa pro-
vinçia la qual quedo sujeta a los mexicanos desde este año

dizen todos los los viejos que des de este
año 1465 que fue esta guerra ~~de~~ entre los
mexicanos y chalcas usarõ a sacrifi
car hombres tomados en guerra
porque hasta aqui no sacrificavã si
no animales y los hõbres se
sacavã sãgre de sus cuer pos

1467 ~~1474~~ | 1468 ~~1475~~ | 1469 ~~1476~~

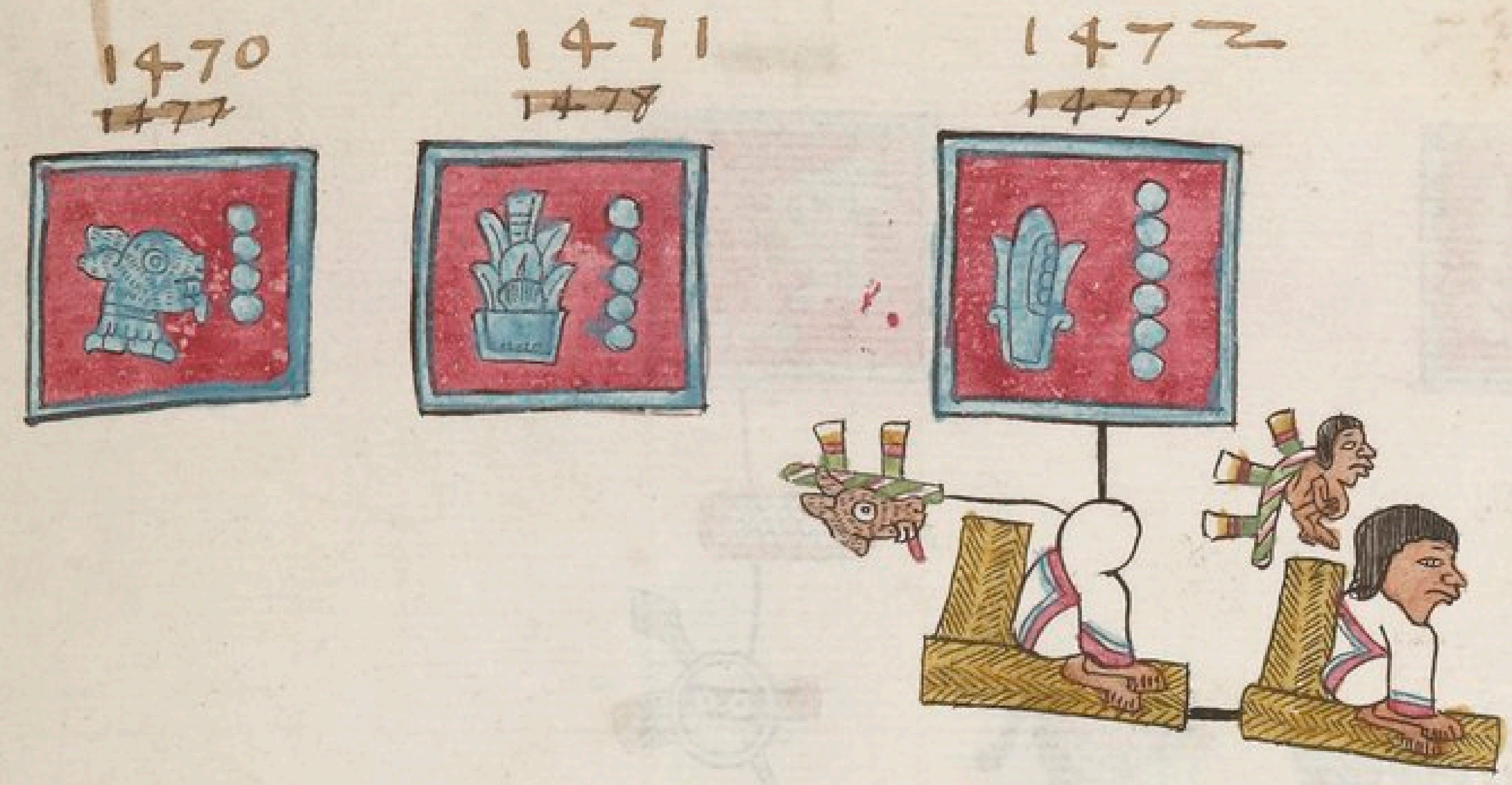
vuo tenblor de tierra

Axayacatzin cara del agua

huehue moteuhczoma

año de vna caña y de 1467 segun la nra tuvieron vna gran batalla los mexicanos y los taxcaltecas en los terminos de tescuco y tlaxcala en vn cerro que llaman tlilu que tepel que quiere dezir el cerro negro

Año de tres casas y de 1469 segun la nra murio hue hue moteuhcçoma y fue elegido por señor axayacatzin.



año) de seys navajas y de 1472 segun la cuẽta enpeçaron a entrar de guerra los mexicanos en el valle de matalçingo lo qual fue la primera entrada en tuluca

Año de siete casas y de 1473 segun la cuenta hizieron guerra los de mexico y tlatelulco entre si y vencieron los mexicanos y quedaron los otros por sus sujetos y nunca mas hizieron señor

1475
~~1492~~

Año de diez cañas y de 1475 se
gun santa la provincia de
cotlaxtla que los mexicanos
avian sujetado los años pa
sados se alço la qual tor
naron a sujetar de nuevo

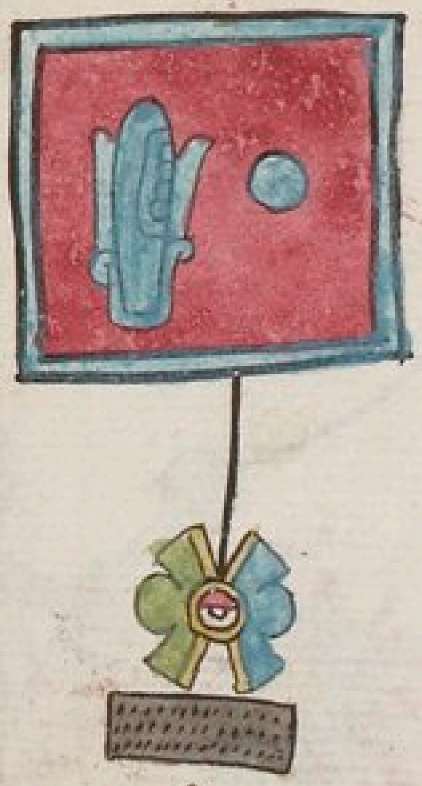
1476
~~1403~~

Año de x1 navajas y de 1476
segun santa sujetaron los me
xicanos a la provincia de oqui
la en este año uvo un eclise del
sol

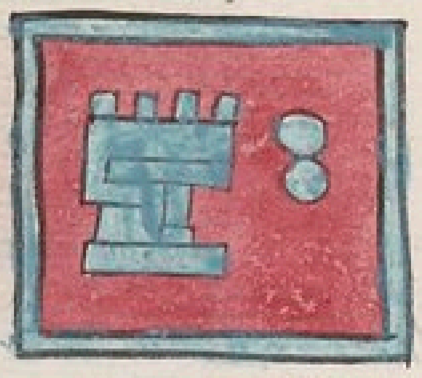
1477 ~~1494~~ — 1478 ~~1495~~ — 1479 ~~1496~~

áno de doze conejos y de 1478 segun la cuenta sujetaron
los mexicanos a xiquipilco

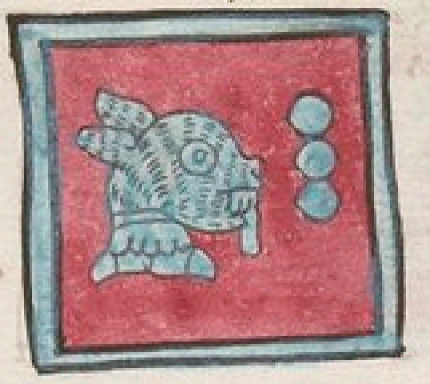
1480
~~1497~~



1481
~~1498~~



1482
~~1499~~



ano de vn pedernal y de 1480 segun la cuenta vuo vn temblor de tierra.

1483
1500

ano de quatro canas y de
1483 murio axayaca
y eligeron por señor a tiçoçic
esteano fue la primera pie
dra que se puso en el cu grande
que hallaron los xpianos
quando vinieron a la tierra

1484
1501

Año de cinco navajas y de
1484 segun la nra. se alco
el pueblo de cinacantepeq
que estava sujeto a los mexi
canos los quales fueron so
bre ellos y hizieron tales tra
go que casi no quedo onbre
porque todos los truxeron
a la ciudad de mexico a sacrificar
sobre el cu grande que aun
no estava acabado dizen
todos los viejos que este fue el
primer sacrificio de onbres
que uvo en esta tierra por
que hasta aqui no sacrificaban
sino animales y aves

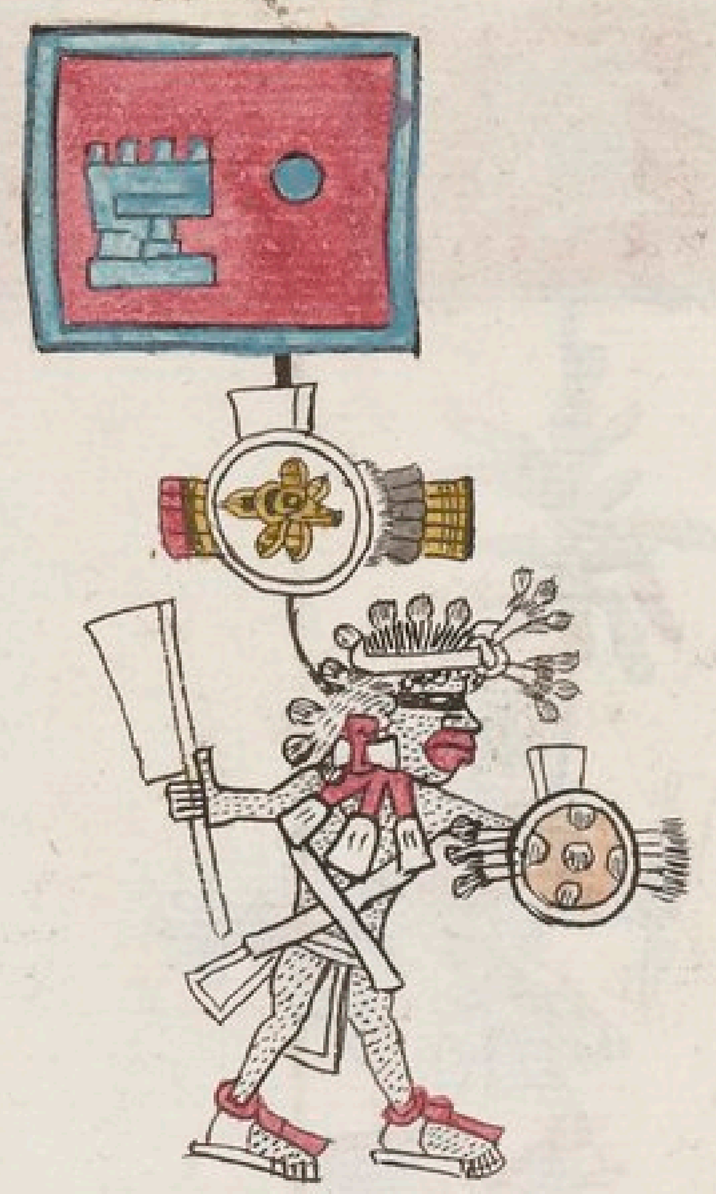
hizieron este castigo y mor
tandad porque les temiesen
como ellos y vasallos de
la tierra porque los demas
temiese

Año de siete conejos y de 1486 murio tiçoçic y elixeron por señor a ahuitzotl

año de ocho cañas y de 1487 segun la quenta se hacabo de hazer y perficionar el cu grande de mexico dizen los viejos que se sacrificaron en este año quatro mill onbres traydos de las provincias que havian sujetado por guerra por cada raya mil estos negrillos que estan encima denotan de quatrocientos un numero de quatrocientos

Ano d· nueue navajas y de mill y quatrocientos
y ochenta y ocho. sujeptaron los mexicanos
Al pueblo d· thiapa que es cabe silotepec
y al pueblo d· cuscaquitenango

Ano d· dies casas y d· 1489
coꝑio una cometa muy gran d·
que ellos llaman xihuitli



Año de doze cañas y de 1491 sacrifi
caron los de tlacuba vn señor de huaxo
tzingo que avian tomado en la guerra
que se dezia totolxacque

Año de vna casa y de 1493 sujep
taron los mexicanos a la provincia
de Atliçapa y xicochimalco

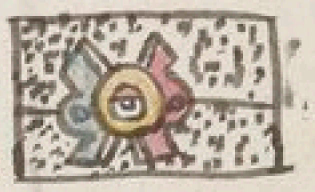
1494

1511

Año d. dos conejos
y d. 1494 sujepta
ron los mexicanos al
pueblo d. mictla que es
en la provincia d. hua
xaca

1495

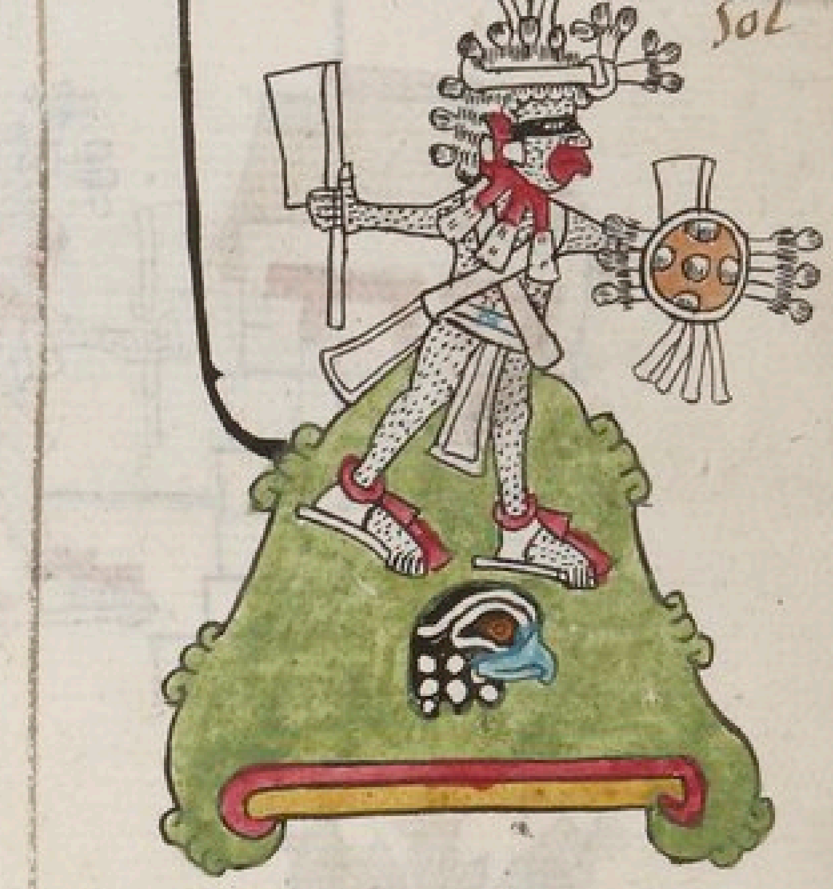
1512

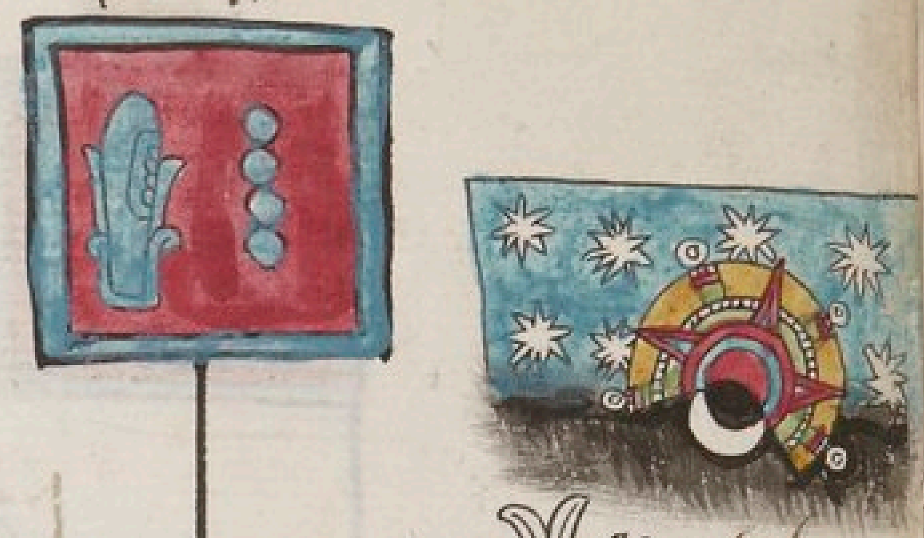


Año de tres cañas y d.
~~1495~~ 1495 sujeptaron
los mexicanos al pueblo
de teuantepotlan que era la
cabeçera de la provincia d.
huaxaca este año uvo un
tenblor d. tierra

1496

1513





Año de quatro navajas
y d. 1496 sujeptaron los
mexicanos al pueblo d.
cultepec donde son agora
las minas q. este año uvo
un grande eclipse d. sol

1502
~~1519~~

1503
~~1520~~

Año d onze cañas y d
1503 vuo grandes nieves
en tlchquiaco en la provin
çia de la mixteca

Estahi ja de monteçuma despues
que tuvo hijos del señor de te
quantepec aviso a su marido
que su padre no se la avia dado
sino para tener amistad con el
y tener lugar para entrar en la ti
erra y sujeptarlos lo qual como
lo supo proveyo que no le entro mas
mexicano en su tierra hasta que vi
nieron los cristianos que la sujep
taron

Año de dies conejos
y de mill quinientos
y dos. murio ahui
tzol y elijeron por
señor a montecu
ma el que hallo el
marques quando vi
no a la tierra.

1504
~~1521~~

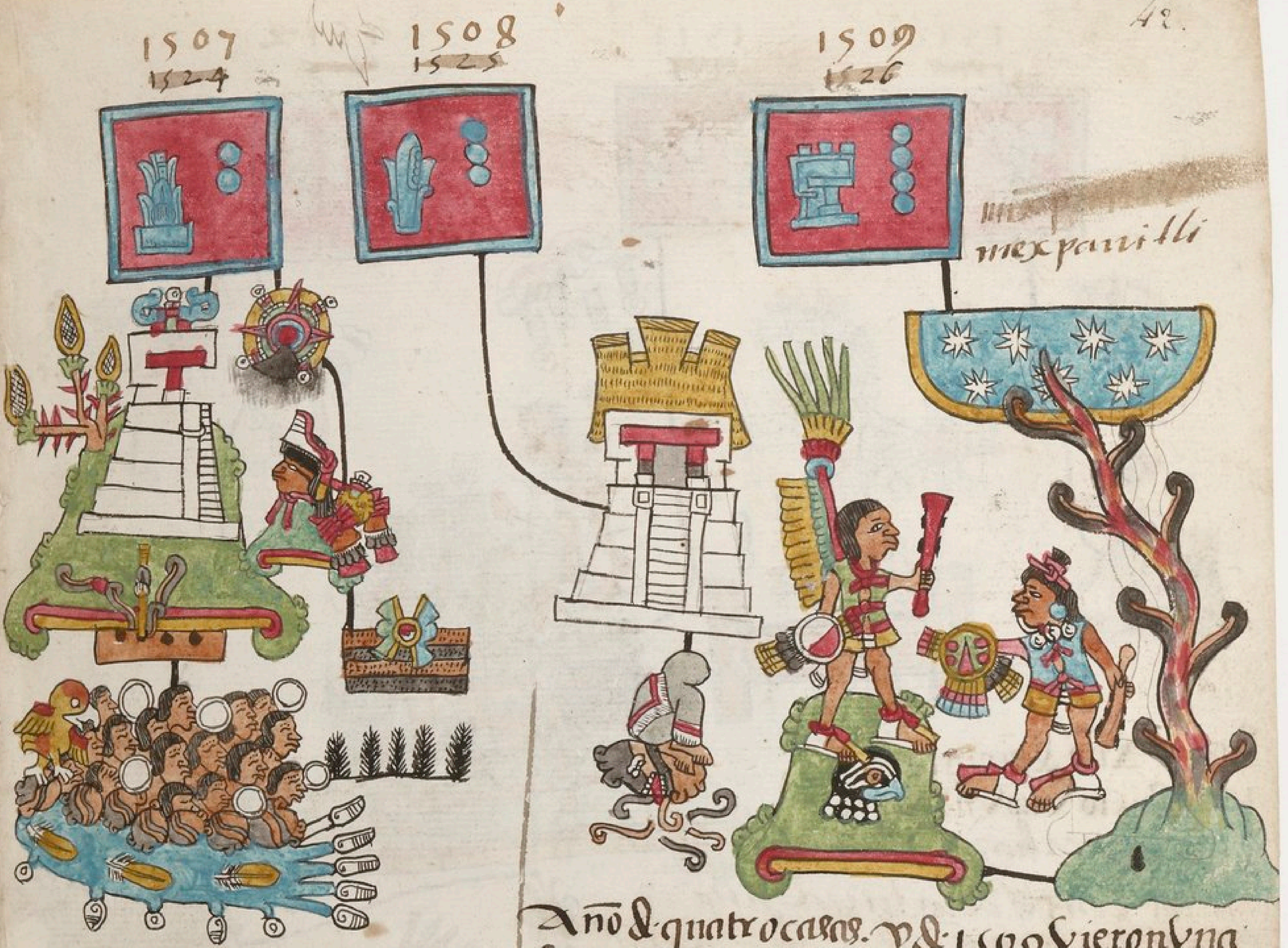
1505
~~1522~~

Año de treze casas y de
1505 vuo grande han
bre en la provincia de me
xico. y van por pan hazi
a la provincia de panuco

1506
~~1523~~

Año de vn conejo y de 1506
vuo tanto raton en la provin
cia de mexico. que se comian
todas las senbradas. y ansi sali
el Angeno the. con lunbres a har
darlos senbrados. Este Año
a sae teomontecuma. vn onbre
desta manera dizen los viejos
que fue por a placar a los di
oses porque bien que avia
dozientos años. que sienpre te
nian hanbre el Año de vnco
nejo

e en este año se solian atar
los años segun su cuenta
y porque sienpre les hera año
trabajoso la mudo monteçu
ma a dos cañas



Año. de dos cañas. y de 1507 huvo
neclipso de sol y tenblo la tierra
y se ahogaron ~~pri~~ ~~p~~ 1300
onbres ~~en el rrio~~ de guerra en el
rrio de tuçac. que es adelante
de ytzuca camino de la misteca
yendo que yvan a sujeptar
provincias este año se acabo
la yglesia del fuego nuevo
porque sienpre de cinquenta
en cinquenta y dos a encendian
lunbre nueva esta yglesia es
tava en el cerro vixachtlqua
tro leguas de mexico. cabe culhua
~~tlavac~~ de aqui se lleva va lun
bre nueva para toda la tierra
porque dezian que el que tuvi
ese aquel dia lunbre en su casa
avian de acaecer mil cosas

Año de quatro casas. y de 1509 vieron una
claridad. de noche que duro mas de quarenta
dias dizen los que la vieron que fue toda esta
nueva españa que era muy gran de y muy
res plandeciente y que estava a la parte
de oriente y que salia de la tierra y llegava al
cielo. en este año se alço el pueblo de coço
la. que es seis leguas de huaxaca. contra los
mexicanos los quales fueron sobre el y no de
xaron onbre a vida segun dizen los viejos que
en ello se hallaron esta fue una de
las maravillas que ellos vieron an
tes que viniesen los xpõtianos y pe
savan que era quecalcoatle al
cual esperavan

1510 ~~1527~~ 1511 ~~1528~~ 1512 ~~1529~~

En este año de sinco conejos y de 1510 vuo vn eclipse de sol nunca hazian cuenta de los eclipses de la luna sino de los del sol porque deziang el sol se comia a la luna.
quando acaecia aver eclipse de luna

Año de seis cañas y de 1511 susjeptaron los mexicanos al pueblo de ycpaltepec subieronle con escaleras por ser el peñol agro en este año vuo grandes nieves y tenblo la tierra tres vezes

Año de siete navajas y de 1512 ~~su~~ en este año sujetaron los mexicanos al pueblo de quimichintepec y nopala que son hazia la provincia de tototepec en este año les parecia que humeavan las piedras tanto que llegava el humo al cielo

1513
~~1530~~

1514
~~1531~~

1515
~~1532~~

Año de diesca
ñas y de 1515
sujeptaron
los mexicanos
Al pueblo de
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
ystevystla
loca

Eneste Año de ocho casas y de 1513
sujeptaron los mexicanos Atoto
tepec provincia ochenta leguas
de mexico junto A la mar del sur
Eneste Año vuo vn tenblor de tie
rra dizen los viejos que en ello se ha
llaron que fueron tantas las Aves que
yvan de leuante A poniente que qui
tauan El sol y que se tomaron Algu
nas dellas y ne les hallavan tripas
sino todo El hueco del cuerpo lleno de
palillos y vasura

~~Eneste Año y de 1514~~
~~[illegible]~~ 1514 de nueue conejos
Eneste Año sujeptaron
los mexicanos A la pro
vincia de hajotzingo
que Es la que tanto tien
po Avia que se les defen
dia y asi finjen que les
vienen A servir con
collares de oro A los me
xicanos

1516 ~~1533~~ 1517 ~~1534~~ 1518 ~~1535~~

Año

~~1546~~ 1529

Año de onze cañas y de 1529
se partio nuño de guzman
para jalisco yendo a su
jeptar aquella tierra fin
jen que sale la culebra del cielo
diziendo que les venia travajo
a los naturales yendo los
cristianos alla

~~1547~~ 1530

En este año de doze cone
jos y de 1530 tenblo la
tierra tres vezes

~~1548~~ 1531

Este año de treze
cañas y de 1531 huvo
eclipse de sol

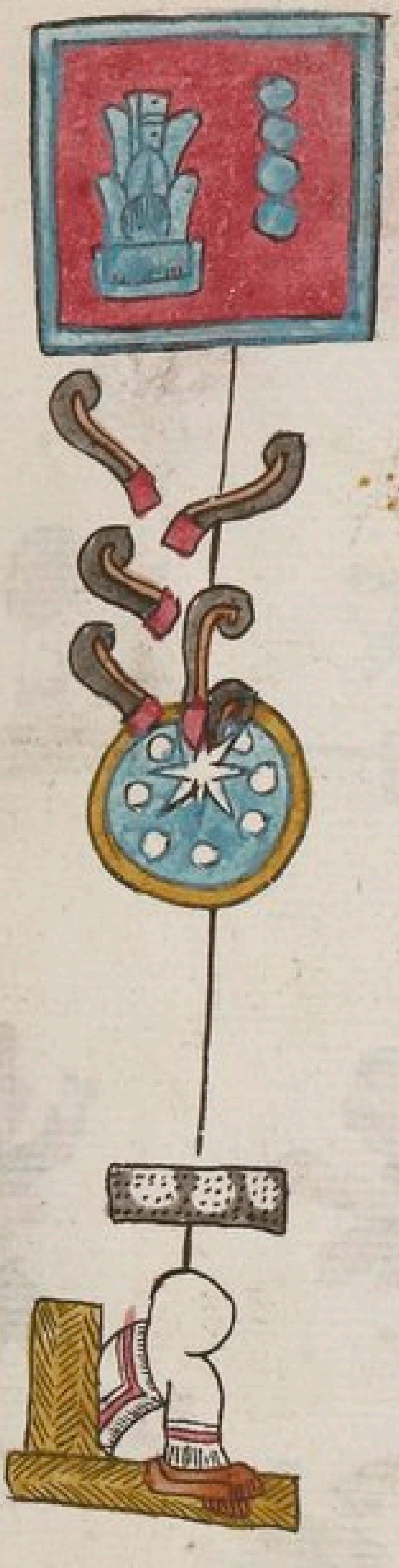
1532 ~~1549~~ 1533 ~~1550~~ 1534 ~~1551~~

Año de vna navaja
y de 1532 vino el
primero obispo de me
xico don fray Juº çu
marraga

Año de dos casas
y de 1533 tenblo
vna ves la tierra
y se vio que hu
meava la estrella
que ellos llaman sitlal
cholohá que es la q̃ no
sotros dezimos venus
que es vna estrella con
quien ellos tenian gran
cuenta

Año de tres conejos y de
1534 entro don Anto
nio de mendoça por vi
sorrei de la nueva Espa
ña dezen que humeava
la estrella

1535 ~~1562~~



En este año de quatro cañas y de 1535 humeava la estrella

1536 ~~1559~~

1537 ~~1564~~

Este año de seis casas y de 1537 se quisieron alçar los negros en la ciudad de mexico a los quales ahorcaron los ynventores dello humeava la estrella y huvo un temblor de tierra el mayor que yo e visto aunque e visto munchos por estas partes

1538

Este Año f. de siete
conejos y de 1538
murio mucha jen
te de biruelas

1539

Año de ocho cañas
y de 1539. Enpeça
ron a dar varas
de alguaziles a los
yndios de mexico
humeo la estrella

1540

Año de nueve navajas
y de 1540. hizo don an
tonio de mendoça un peda
ço de caño del agua que
viene de chapultepec a la
ciudad. para ella mas alto
ali[n]pio la fuente y cer
co la de la manera que agora
esta

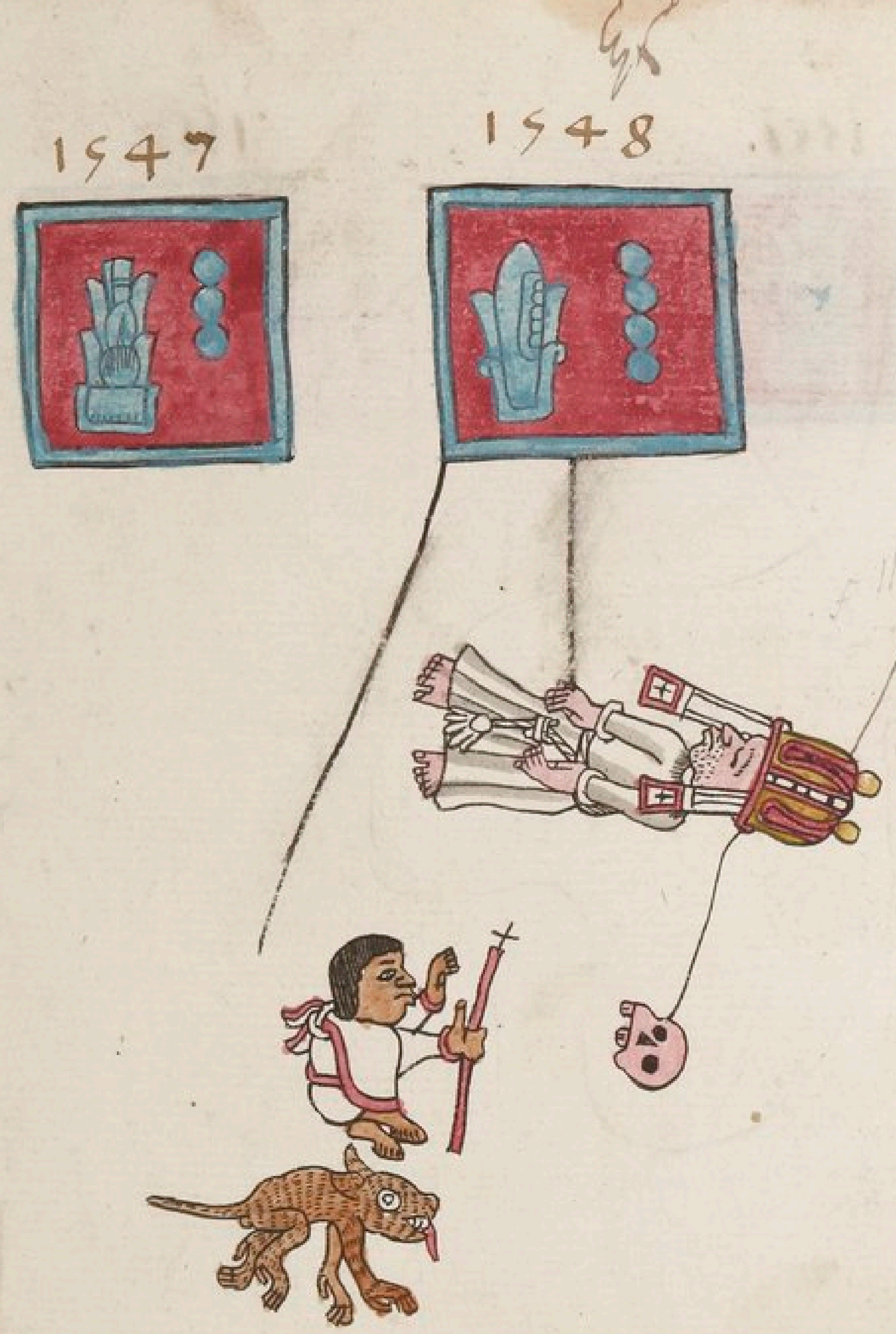
Este Año de onze
conejos y de 1542
uvo un temblor de
tierra

Este Año de dies ca ga le
y de 1541 se alsaron los
yndios de Jalisco los
quales sujepto don an
tonio de mendoça murio
don pedro de alvarado
yendo se le trayendo
de los yndios Al qual
llamavan los yndios
tonatihu que quiere de
zer El sol

1544 1545 1546

Año del 544 y de mill y quinientos
y quarenta y cinco ubo
vna gran mortandad En
tre los yndios

ayres grandes
que quebravan los
arboles



Año de cinco casas y de
1549 murio primero bis
po de mexico fray jū de
çumarraga

~~Este año del 48 quando murio el obispo~~ fue año de la atamale que es
~~quando~~ ellos comian el pan çençeño ~~por que~~ es de saber que de ocho en ocho
años en el año ~~pedernal~~ navaja ~~es~~ ayunavan todos generalmente
quatro dias que no comian otra cosa sino ~~pan~~ cozido con agua y sin sal
~~y asi~~ siempre como digo era en esta ~~letra~~ aunque siempre en quatro nava
jas sino una vez en quatro y otra vez en nueve y otra vez en una ~~que fue~~
~~quando el obispo vino a la tierra~~

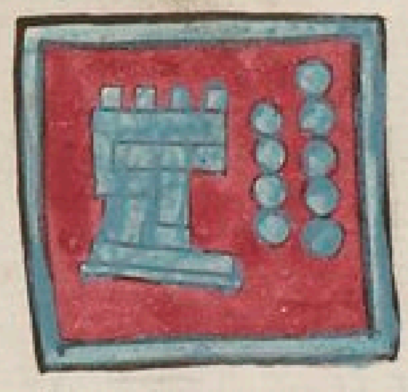
1550

1551

1552

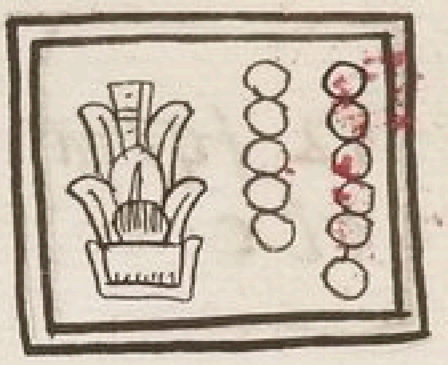
Año de seis conejos
y de 1550 murieron
munchos yndios en es
ta nueva España de
paperas

1553



1554

1555



¶ segun la cuenta de los mexicanos a que partieron de su tierra
ccc.Lxmj anos este de jU d Lv y que llegaron a mexico
[illegible] anos digo al asiento q aora tienẽ
1356

1556

12 tespa
tle

ayuno

1557

13 cale
o casa

1558

1 conejo

en este año un conejo
si bien se mira en
esta cuenta verá
como siempre q̃
cayo este año a vido
hanbre o mortandad
y asi este año de
1558 a bido los ma
yores y e los ... los na
cidos se acuerdan y caro
tia en algunas partes
y asi tienen este año
por grande aguero sie
pre q̃ cae este un cone
jo el q̃ fuere buẽ
astrologo mire q̃
estrellas o planetas se a
yuntan estos años
por q̃ ellos tanbien
cuentan el dia des
de medio dia hasta
o tro dia a medio dia
y tiene el año 365
dias como el nuestro

1559 1560 1561

2 · caña | 3 te | 4 casa

acabavanse los años y aqui tornava la cuenta a en
peçar de los · LII · años este año entra sie
pre a ~~[illegible]~~ de febrero · digo el año nuebo
~~[illegible]~~

o v conejos

este año de v conejos el dia q entrava
una ffosa se hazia ~~[illegible]~~ la fiesta

y este año de 1562 a 23 de julio fue esta
fiesta q dizen un aguero q el dia que entrava
esta una ffosa q en las provinçias de la
mixteca aparecia en la tierra una ffosa
q se dezia deste nobre muy preçiada

¶ año de j U d xL vij enel mes de abril primº dia de pascua se al
çaron los çapotecas de coatlan y tetipa vinieron de paz
a xxiij dias de julio deste dho año

¶ año de j U d xL x se alçaron los çapotequillas y mixes y vi
nieron sobre la villa a xx de noviembre dia de santa ysabel
de ese mesmo dia fueron desbaratados los yndios

¶ la puente q esta enel camino que va de ycuican alimete
ca se hizo año de j U d L ij

¶ la puente q esta enel camino Real q va de mexico a la puebla se
hizo año de j U d xL

¶ año de j U d L a xxvi de hebº mataron al obispo de nicaragua
los contreras

¶ año de j U d L i a treze de agº entro don luis de velasco por visorey
eneste mesmo tiempo se fue don antonio de mendoça por visorey
al peru abiendo governado diez y siete años en esta nueva
españa murio el dho don antonio enel peru en la çibdad de
lima año de j U d L ij a dos dias de julio del dho año

¶ año de j U d L ij dia de san laurenço que es en agº fue arma
do cavº el señor de tezcuco / fue armado por previllejo
y no por valentias que obiese hecho

¶ año de j U d L i enel mes de diziembre murio el primero obispo de
jalisco año dicho

¶ año de j U d L ij enel mes de sept crecieron tanto las aguas que sacaron
de sus bolcanes de la nueva españa que se anegaron muchas
partes y ahogaron gentes especialmente en villa Rica
y el puerto de san juan de ulua creçio el agua sobre la ygle
çinco estados y en este mesmo tiempo y mes subio el a
gua mesmamente en la ygla de santo domingo la ... mucho daño
enel puerto de san juan de ulua se perdieron ... navios dizen que fueron
treze los que se perdieron enel puerto de santo domingo con las demas perdidas

49 fojas 50

¶ año d 1 U d xl j domingo a xxv de junio a las onze del
dia mataron al marques francisco piçarro en la
cibdad de lima

¶ año de mill y qui^o y diez y nueve entro don her^do cor-
tes en la nueva españa a ocho de setienbre de este año

¶ año de mill y qui^s y xxi dia de san ypolito que es
a xiii de agosto se gano la cibdad de mexico

¶ año de 1 U d xlvii a quatro de disienbre murio don her^do
cortes marques del valle en castilleja de la cuesta en sevilla

¶ año d 1 U d xlv pario la mula del obispo de mechuacan y o-
tra del fator y nacio otra mula con seys pies

¶ año de 1 U d liii a dos dias de junio se hizo cibdad
el pu^o de [illegible]

¶ año d 1 U d liii a xxiii de novienbre fue el primer
honbre que se asaeteo por la hermandad en la cibdad de mexico

¶ año d 1 U d l iiii entro en mexico el primer arcobispo
a xxiii de junio del dicho año

¶ a xxix de marco dia de san p^o martir se
perdieron tres naos en la costa de la florida
perdiose toda la gente [illegible] si no fray mar-
cos frayle dominico

¶ año de 1555 a 10 de setienbre murio el primero obispo
de guaxaca

¶ año de 1557 murio el segundo obispo de tlaxcala a 14 de
otubre a las 7 de la no de ——

Almaz

Almaredeptor

Almaredemptoris Mater que

Magnifica

Almaredemptoris Mater que pervia Celi Porta

Porta Manes Estella Maris, Sucurre

Eurru Cadenti Surgere qui curat populo

Natura mirante tuum sanctum

le

Almaredem

BIBLIOTHECÆ REGIÆ

Le présent manuscrit contient cinquante feuillets du

le 28e échantillon le 3e juin 1829.

ME
15 1

MEXICAIN
385